Anno VII — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 10 de Setembro de 1917 — N. 2.060

HOJE

O [illegible] — Maxima, 23,2; minima, 20,5.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$200. Cambio, 12 13/16 a 12 11/16

ASSIGNATURAS
Por anno.............. 26$000
Por semestre.............. 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 1918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.............. 26$000
Por semestre.............. 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O ACTUAL MOMENTO POLITICO

e o caso de Matto Grosso

Uma palestra com o vice-presidente do Senado

O Sr. senador Azeredo acabava de almoçar quando fomos introduzidos na sala de espera de seu palacete de Botafogo. Queriamos ouvir de S. Ex. alguns commentarios a proposito das agitações politicas em torno da successão de Matto Grosso e, o que é mais, a respeito dos boatos que esboçam a possibilidade do Sr. Urbano Santos renunciar á presidencia, cabendo, assim, a direcção provisoria da Republica ao senador Azeredo, vice-presidente do Senado.

D. Aquino Corrêa, o bispo mais joven do mundo e candidato definitivo do partido azeredista

Mas S. Ex., que entrou tão sorridente na sala, a ponto de dar corpo áquelle boato, mostrou-se surprehendido pela riqueza da imaginação anonyma que o formou.

— Não creia nisto... São historias... A verdade é que não existe solução de continuidade entre o governo do presidente Wenceslão Braz e o do vice-presidente Urbano Santos. As declarações feitas por este deante do ministerio representam a expressão da mais pura realidade. O presidente se ausentou por motivos exclusivos de saude e não por querer evitar a solução deste ou daquelle caso, o que seria absurdo. E, si lhe falo com esta convicção, é porque da bocca do professor Miguel Couto, medico de S. Ex., ouvi que era indispensavel essa ausencia de um mez.

— Si o presidente não for agora — disse-me aquelle grande clinico — será forçado em dezembro, o mais tardar, a pedir, em vez de um, tres mezes de licença.

Posta, assim, de lado a politica geral, interpellámos S. Ex. sobre a successão de Matto Grosso. O senador Azeredo está confiante na grande victoria, como dizem seus correligionarios, e não crê possa haver um contendor capaz de medir forças com o bispo D. Aquino.

— D. Aquino é o meu candidato, isto é, o candidato do meu partido. Sua candidatura está definitivamente assentada. Ainda hontem recebi telegrammas de apoio e solidariedade de chefes e amigos de Matto Grosso, e posso lhe asseverar que o seu nome conta com os applausos geraes do partido e de todos os mattogrossenses que realmente se interessam pelos destinos do meu Estado. A opposição não apresentou nenhum candidato, ao que me conste, e o general Caetano não gosa de sympathias para tanto aspirar. Demais, é preciso não esquecer que nós não entramos mais em accordo ou combinações de nenhuma especie com o general Caetano...

— Quer dizer que está tudo resolvido...

— Sim, pelo que toca á presidencia, por isso que D. Aquino já acceitou a indicação de seu nome. Presentemente combino com os meus correligionarios a escolha da vice-presidencia e a organisação da chapa da representação estadual, que se compõe de 24 nomes, dos quaes suffragaremos apenas 16, conforme manda a Constituição, afim de ser garantido o terço da minoria.

— E não receia V. Ex. alguns acontecimentos tumultuosos no Estado?

O senador Azeredo não respondeu de prompto. Ficou um tanto indeciso, para dizer que, si o general Cypriano Ferreira, como interventor, mantiver a isenção que é de esperar, e que S. Ex. espera, tudo correrá no melhor dos mundos, sendo derrotados no combate das urnas celestinistas e caetanistas. O senador Azeredo e o seu partido dispoem de grandes forças, mas forças eleitoraes, politicas e de dinheiro, por isso que os principaes proprietarios e fazendeiros abraçaram com enthusiasmo o nome de D. Aquino.

Mas os outros (e aqui se explica a indecisão que acima mencionamos na resposta de S. Ex.), sendo embora poucos, estão armados até os dentes. O general Barbedo, conforme deixou transparecer o senador Azeredo, deu todo o arsenal de guerra para os caetanistas, outro tanto fazendo o coronel Veiga Cabral...

O senador Azeredo, apezar destas recordações, concluiu sua ligeira palestra repetindo estar tranquillo na imparcialidade do interventor e manter a candidatura de D. Aquino.

Quatro interessantes aspectos da guerra

O escandalo sueco-allemão e as suas consequencias. As condições de paz da Allemanha. A situação na Russia. A crise ministerial na França

O governo de Stockholmo ainda não se defendeu das graves accusações que lhe são feitas de ter violado a sua neutralidade de uma maneira insolita e de ser cumplice consciente da Allemanha na barbara campanha submarina. Não houve até agora uma palavra do gabinete de Stockholmo sobre esse assumpto tão grave. O ministro sueco em Buenos Aires, barão de Lowen, desmentiu, é certo, taes accusações; mas o seu desmentido não póde ser tido, por emquanto, em consideração, porque maior valor tem a affirmação do governo de Washington, que faz a accusação e a comprova com documentos. A Suecia tem apenas duas saidas para a situação em que se encontra: ou dar uma satisfação aos governos alliados, demittindo immediatamente e castigando os funccionarios que abusaram dos seus cargos, inclusivé o proprio ministro dos Negocios Estrangeiros e dando garantias de que respeitará d'ora avante a sua neutralidade e a fará respeitar; ou romper definitivamente com a Entente e alliar a sua sorte á sorte precaria da Allemanha. No primeiro caso, é necessario que [illegible] para o governo, [illegible] de maneira effectiva e não como simples ministro sem pasta, o Sr. Branting, o prestigioso "leader" democratico sueco, cujas sympathias pela causa da Entente são bem conhecidas. No segundo caso, si a Suecia se julgar desobrigada de dar uma satisfação aos alliados e ao mundo pelo delicto tão grave do seu governo, restará á Entente utilisar-se dos recursos ao seu alcance para se defender, passando a tratar esse paiz como inimigo.

Quanto á situação em que se encontra a Argentina deante desse escandaloso incidente, [illegible] constitue um ultrage á sua soberania e ao seu governo, [illegible] que a Argentina vae tomar uma attitude energica exigindo a retirada do conde de Luxburg, o [illegible] diplomata allemão, que aconselhava ao governo de Berlim o afundamento dos navios argentinos sem "deixar vestigios". O incidente veiu revelar tambem que a tão falada victoria diplomatica da Argentina sobre a Allemanha no caso do "Toro" e que consistia em respeitarem os piratas os navios argentinos, não tem nenhuma importancia, visto que o governo argentino se comprometteu a que [illegible] argentinos fossem além de Las Palmas. A concessão allemã, que por um momento se julgou [illegible] implicar na radical modificação da guerra submarina, foi feita apenas a [illegible] da nação argentina, que se submetteu voluntariamente ao bloqueio illegal proclamado pela Allemanha.

Além deste assumpto de maior importancia, a guerra apresenta hoje outros aspectos interessantes. As propostas de paz conhecidas em Washington e que se attribuem ao novo secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros da Allemanha, barão de Kuhlmann, mostram como as exigencias allemãs vão diminuindo. A Allemanha já acceita restaurar a Belgica e o norte da França... Mas á custa da Inglaterra, pois quer fazer negocio com ella vendendo-lhe as colonias que os alliados lhe conquistaram. E' solução inacceitavel, como é tambem inacceitavel a proposta de tornar independente a Alsacia-Lorena, porque essa independencia só podia ser ficticia e a França não a poderá acceitar. A transformação de Trieste em um porto livre tambem não é solução que agrade á Italia. Para hoje está annunciada uma reunião da commissão principal do Reichstag perante a qual o chanceller Michaelis vae tratar, ao que se diz, da paz. Esperemos, pois, até amanhã, para saber ao certo o que deseja a Allemanha.

A situação na Russia parece estar complicada. Korniloff deixou, a pedido do chefe do governo provisorio, Sr. Kerenski, a chefia dos exercitos, sendo nomeado para substitui-lo o general Klembovski. No districto de Petrogrado, incluindo a propria capital, foi proclamado o estado de guerra e a cidade vae ser parcialmente evacuada pela população civil. A situação militar, no entanto, não é de molde, que aqui se saiba, a justificar estas medidas. A offensiva allemã no sector de Riga está, como previramos, paralysada, pois von Hindenburg, reconhecendo a impraticabilidade de uma marcha sobre Petrogrado, deu por findas as operações. O que parece haver na Russia é uma intensa luta politica provocada pela attitude imprudentissima dos "maximalistas", com os seus sonhos de liberdade ampla, [illegible] a fazer inconscientemente o jogo da Allemanha.

O Sr. Alexandre Ribot, hostilisado pelos socialistas-radicaes, desistiu da incumbencia de reorganisar o gabinete francez. Os socialistas vingam-se assim do Sr. Ribot, que lhes negou passaportes para que elles pudessem participar da Conferencia Internacional de Stockholmo. Para constituir gabinete foi convidado o Sr. Painlevé, que exercia o cargo de ministro da Guerra. O Sr. Paulo Painlevé pertence ao grupo republicano-socialista, ou moderado, e com o Sr. Alberto Thomas, é um dos homens que mais serviços tem prestado á França nestes dous ultimos annos. Um governo [illegible] para a França porque visará o prosseguimento energico da guerra com a utilisação de todos os recursos militares e economicos.

O Sr. Paulo Painlevé, que foi encarregado de organizar gabinete

O nosso concurso de tiro

O enthusiasmo pela prova de amanhã

OS PRIMEIROS CONCORRENTES

Durante todo o dia tivemos hoje que attender a visitas e perguntas dos rapazes de linhas de tiro, que queriam se inscrever na prova de amanhã, na Quinta da Boa Vista, promovida pela A NOITE.

A maior parte delles, porém, vinha individualmente, lamentando sinceramente que as sociedades a que pertencem não houvessem tido tempo de providenciar, com detalhes e consultas a directores, para o effeito da nomeação de representantes. Só ante-hontem, já á noite, fôra dada a primeira noticia do concurso. Além do mais — accrescentavam alguns — as suas corporações tinham um justo receio de confronto: em sua maioria não tinham seus socios treinados, por falta de armas e munições, que lhes não haviam sido fornecidas. O Tiro 290, de Santa Rita de Sapucahy, por exemplo, ha um mez apenas recebera os fuzis e as munições para exercicio.

Deante, pois, de tantas e de tão justas advertencias, não encontramos outro remedio sinão o de modificar em certo ponto as condições do concurso: não só ás sociedades assistir o direito de fazer as inscripções de seus socios, podendo estas ser feitas individualmente, isto é, podendo qualquer atirador dos batalhões e companhias formados na parada do dia 7, fazer pessoalmente a sua inscripção, com direito assim aos premios da A NOITE.

Os primeiros inscriptos

A primeira sociedade que se apresentou em nossa redacção para se candidatar ao nosso concurso foi a do brilhante e festejado Tiro 13 da Confederação, Tiro Pernambucano. Em seu nome disputarão os premios da A NOITE os atiradores Srs. Sylvio Cravo, José Burle, Guilherme Moura, Astrogildo Ramos e Carlos Barreto.

—— O Dr. Joe Collaço, commandante do Tiro 40, de Santa Catharina, um dos que mais se salientaram na grande parada, gentilmente mandou-nos communicar cedo que a sua sociedade se faria representar. Apenas não podia nos fornecer a lista dos delegados atiradores, porque as nomeações estavam ainda sendo feitas.

—— O Tiro Rio Branco. O Dr. Arthur Obino, official de gabinete do Sr. ministro da Justiça, tambem gentilmente nos annunciou que o Rio Branco mandará representantes a disputar nossa prova.

—— Do Tiro 29, de Campos, communicaram-nos tambem, logo pela manhã, que esta esforçada corporação, apezar de estar de viagem, deixaria delegados ao concurso.

O Tiro 7

Do tenente Ildefonso Escobar, commandante do Tiro 7, recebemos hontem a seguinte e captivante carta:

"Em 8 — 9 — 1917. — Illustre Sr. redactor da A NOITE — Saudo-vos. Abraçando a bella idéa da A NOITE, instituindo um concurso de tiro para ser disputado pelos brilhantes atiradores dos batalhões que dos Estados vieram tomar parte na parada do dia 7, o Tiro 7 a ella se associa gostosamente, põe á disposição da A NOITE sua linha de tiro da Quinta da Boa Vista, armas e munições para esse certamen e eu, com prazer, fico inteiramente ás ordens da A NOITE para dirigir a parte technica.

Os atiradores do 7, participando desse modo das homenagens que A NOITE confere aos valorosos patriotas dos Estados, não concorrerão á prova de tiro offerecida pelo vosso brilhante jornal. Do amigo grato — I. Escobar".

O ministro da Guerra e o nosso concurso

Tivemos hoje occasião de falar com o ministro da Guerra sobre o concurso de tiro instituido pela A NOITE, entre os atiradores das sociedades que tomaram parte na parada do dia 7.

S. Ex. teve palavras bastante elogiosas para essa idéa, que muito nos desvaneceram.

Disse-nos mesmo o marechal Faria que a idéa desse concurso era um conforto e uma alegria para si, pois que elle indicava o patriotismo dos seus promotores, e era o melhor applauso á parada do dia 7, isto é, ás forças que nella tomaram parte, porque partia espontaneamente de um dos orgãos mais representativos da imprensa brasileira, um dos mais autorisados interpretes da opinião publica.

O ministro da Guerra prometteu-nos que compareceria ao acto da distribuição dos premios aos vencedores do concurso.

O boletim do Departamento da Guerra

Em boletim do Departamento da Guerra o marechal Faria fez inserir o convite feito pela A NOITE a todas as autoridades e aos officiaes desta região militar para assistirem, amanhã, ás 10 horas, ao concurso de tiro instituido pelo nosso jornal, entre os atiradores das sociedades que tomaram parte na parada de 7 de setembro.

As inscripções

Achamos dever hoje repetir que as inscripções, que são gratuitas, podem ser feitas (já agora individualmente), na propria Quinta da Boa Vista, na linha do Tiro 7, mesmo durante as provas, de que é director o 1º tenente Ildefonso Escobar.

A exposição dos nossos premios

Causou, modestia á parte, um lisonjeiro successo a exposição, hoje feita na joalheria Oscar Machado, dos tres premios que offerecemos aos concorrentes de nossa prova.

Todos os achavam muito bonitos, havendo apenas como commentario curioso e que se ouvia mais de uma vez, o da duvida sobre o respectivo valor estimativo. Si uns preferiam o atirador de bronze (1º premio), achavam outros que a taça (2º premio) é que devia ser o 1º. O busto de Napoleão, esse,

si se fizesse contagem de votos, talvez ganhasse na opinião dos que o olhavam o mais digno para o 1º premio. E tudo isso, emfim, é muito justo e de accordo com a nossa intenção.

Os convites para a prova

Como será facil imaginar-se, deante do modo quasi intempestivo com que resolvemos de um momento para o outro a realisação do concurso, obra de um impeto que tivemos deante do enthusiasmo provocado pelo bello e confortante espectaculo de 7 de setembro — como é facil imaginar-se, diziamos, não nos sobrou tempo para cuidarmos de uma festa durante as provas na Quinta, nem de factura de convites, pois nem mesmo podiamos adiar o concurso deante do regresso das poucas linhas de tiro ainda entre nós.

Tratando-se, entretanto, de um certamen puramente patriotico, fazemos publico aos que se interessam pelo assumpto que A NOITE registará com muita alegria a presença de todos que quizerem assim prestigiar a nossa modesta iniciativa, dirigindo-nos especialmente aos nossos confrades da imprensa, á Liga da Defesa Nacional, ás corporações militares, ás sociedades civicas, etc. Não nos referimos ás altas autoridades militares, porque, como se verá acima, o Sr. ministro da Guerra, de um modo muito carinhoso, fez inserir um convite no boletim do Departamento da Guerra.

O caminho para a linha do Tiro 7

Para maior facilidade dos atiradores dos Estados, aqui damos a indicação do itinerario para a linha de tiro: bondes de Jockey-Club, Cascadura ou S. Januario, até o largo da Cancella, entrando-se depois pela rua Chaves Faria, em cujo final se encontra a linha de tiro.

Em outro logar daremos mais informações.

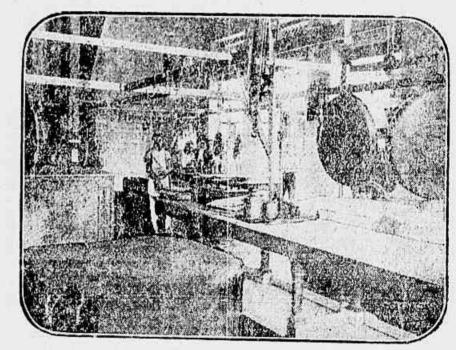
A policia, o "bicho", etc...

UMA PERSEGUIÇÃO QUE MAIS PARECE PROTECÇÃO...

Desde hontem á tarde que algumas casas de "bicho" da rua do Ouvidor tem um guarda-civil á porta. O povo passa e sorri... E os freguezes chegam, sorriem e vão entrando... Elles já sabem que aquillo não passa de uma reles "fita", talvez apenas para fingir que se cumprem ordens do alto, mas que a policia não está perseguindo nem pretende perseguir o "bicho". [illegible] em que apenas algumas casas da rua do Ouvidor tiveram a honra de uma sentinella. As da Avenida, assim como as da propria rua do Ouvidor, da Avenida para baixo, continuam como dantes... Essa disparidade de providencias tem até provocado commentarios pouco airosos á propria policia. Até parece, realmente, que ha a intenção de se proteger officialmente certas casas, em detrimento de outras...

As complicações da carne

O prefeito, os açougueiros, os marchantes, o boi e... o consumidor

O Frigorifico saiu hoje vencedor

Um dos açougues que preferiram ficar ás moscas. Este é do largo do Capim

Os açougues, hoje pela manhã, não apresentavam o aspecto de outros dias, isto é, repletos de freguezes para a compra da carne. Em logar da freguezia lá estava, em alguns delles, a policia... Todos os freguezes que tinham diariamente as suas encommendas em açougues dos diversos bairros suspenderam a compra da carne verde, preferindo a de porco, de carneiro ou vitella.

A maioria dos açougues não teve hoje carne, principalmente nos bairros de S. Francisco Xavier, Villa Isabel, Engenho de Dentro, Todos os Santos, Botafogo, Gavea. Mesmo no centro da cidade a falta foi sensivel.

Nos suburbios a carne é fornecida pelo matadouro da Penha. Nem todos os retalhistas podem adquirir delle, por ser a matança muito pequena.

Um açougueiro com quem conversámos hoje assim se expressou:

—Esse negocio de carnes, para nós retalhistas, vem trazer grande prejuizo. E' preciso ficar bem claro que não é por se tratar da carne frigorificada que a recusámos, mas pelo máo estado em que nos foi apresentada hontem. Com o nosso clima está como o senhor vê (e mostrou-nos uns quartos cujo aspecto não era nada convidativo). A carne verde, continuou, embora não seja vendida no dia, pode-se guardar para o outro, conservando-se boa graças aos pequenos frigorificos que temos nos açougues. Essa carne, em quantidade diminuta, é vendida, no dia seguinte, como carne de terceira qualidade, de 500 a 700 réis o kilo.

—E com as sobras dessa carne, que fazem?

—Perdemol-as, porque nem pela metade do custo o freguez quer leval-as. Os preços hoje variaram de 700, 800 e 1.000 réis.

As pensões operarias não tiveram carne

O concessionario das pensões operarias levou hoje ao conhecimento do prefeito não ter tido carne, justificando, assim, as alterações verificadas no "menu".

Os marchantes queriam explicar-se

O Sr. Durisch, representante dos marchantes de gado, foi hoje á Prefeitura levar um memorial ao Sr. Amaro Cavalcanti, expondo-lhe a situação em que elles se encontram. O Sr. prefeito não quiz receber esse memorial, allegando estar já sufficientemente informado.

E, afinal, temos carne fresca

A Companhia Britannica de Carnes, de accordo com o Sr. prefeito, resolveu fornecer aos açougueiros, pelo preço de S. Diogo, a carne das rezes abatidas na vespera para a exportação. Assim, pois, a situação fica normalisada quanto ao supprimento da população, que passará a ter carne fresca em vez de frigorificada, como succedeu hoje.

Os açougues guardados por policia

Os diversos açougues que se forneceram de carnes frigorificadas, hontem, estavam hoje guardados por força de policia, temendo um ataque dos collegas que não puderam comprar carne. A's ultimas horas da manhã, muitos retalhistas dispensavam essas forças.

Um quasi incidente

Mais adeante ouviu-se um altercar de vozes. Era um cavalheiro que dizia mal das carnes que estavam sendo vendidas. Ellas já haviam sido rejeitadas pelos inglezes por serem tuberculosas...

—Mas o senhor não vê que isso não é possivel? Veja, essa carne nunca foi ensaccada, nunca saiu daqui... Isso é uma historia que só muita estupidez ou muita má fé póde acceitar... Retrucava-lhe, nesses termos, um dos directores da companhia.

O homem insistiu e, com intuito de fazer "meeting", entrou a falar alto. Era o começo da anarchia. Os directores dos Armazens resolveram, então, pôl-o fóra.

Alguns protestaram. Agentes de policia intervieram, surgindo no ar alguns revólvers. O administrador do Entreposto, Sr. Babo, chegou ao local e tudo serenou, sem mais consequencias.

Continuaram as compras de carne...

ENERGIAS contraproducentes

A imprensa tem o costume de aplaudir como de grande energia atos que acabam por traduzir-se em formidaveis prejuizos para a administração.

E' agora o que está sucedendo com a questão das carnes verdes.

Si se compreende perfeitamente que o Prefeito apele para a companhia de carnes frigorificadas, compreende-se menos que ele impeça os marchantes de se utilizarem do Matadouro de Santa-Cruz. Esse ato vai certamente redundar em um processo contra a Municipalidade, processo em que esta perderá algumas dezenas ou centenas de contos. Como sempre acontece nesses cazos, isso levará muito tempo e, quando a sentença final fôr dada, já o Prefeito será outro.

Todos sabem que a matança de gado para consumo não é livre. Tem de ser feita, obrigatoriamente, em Santa-Cruz. Essa obrigação não pode, porém, suprimir a liberdade de comercio e qualquer pessôa que dezeje abater gado tem o direito de exijir que isso seja feito no estabelecimento municipal. Não é possivel ao mesmo tempo obrigar que a matança só se faça em um edificio e trancar esse edificio.

Alega-se a vantajem do publico. Mas essa preciza ser obtida por meios legais. Si o processo arbitrario de que o Prefeito lançou mão podesse prevalecer, ele teria o direito de impôr que nenhum genero alimenticio fosse dado á venda sem passar por tal ou qual repartição da Municipalidade. E, feito isso, declararia que só deixaria sair dessa repartição os generos dos que se comprometessem a vendê-los pelo preço que lhe aprouvesse estipular.

Talvez isso fosse tambem excelente. Como, porém, é ilegal e, mais do que ilegal, inconstitucional, qualquer medida nesse sentido servirá apenas para dar marjem a um processo, de que a Municipalidade pagará as pezadas indenizações.

E é só isso o que vai acontecer com as medidas de suposta energia do Dr. Amaro Cavalcanti.

O problema das carnes verdes continua de pé a despeito delas. Nenhuma das bôas e faceis providencias que podiam tomar-se foi ainda tomada. A crize, conjurada talvez por meia duzia de dias, reaparecerá. E a Municipalidade terá de pagar aos marchantes o prejuizo que lhes dér, proibindo a matança no unico lugar em que ela é autorizada legalmente.

Medeiros e Albuquerque

Uma linha de navegação aerea entre a Suecia e a Allemanha

NOVA YORK, 10 (A. A.) — Telegrammas de Stockholmo dizem que foi organisada naquella capital uma commissão para estabelecer um serviço aereo entre Helleborg e Sassnitz.

Um banqueiro de Stockholmo offereceu quatro milhões de coroas para o estabelecimento desse serviço. Está sendo estudado identico serviço entre Malmoe, Gotheburg e Stockholmo.

A festa das Dores em Assaré

ASSARE' (Ceará), 10 (Serviço especial da A NOITE) — Começou hontem, com grande animação, a festa da padroeira desta freguezia, Nossa Senhora das Dores.

Utilidade do telephone

E' notorio que o nosso serviço telephonico está máo.

Digo "máo" porque sou naturalmente moderado. Eu poderia chamar-lhe pessimo, e elle nada me ficaria a dever por isso; pois é a pura verdade.

Não estou reclamando. Longe disso. Não gosto de perder tempo. Entretanto, embora a utilidade do telephone esteja muito reduzida pelo máo serviço, não se póde ainda prescindir desse unico meio de communicação. Está claro que em casos de urgencia é preferivel mandar o recado por um portador, de automovel ou mesmo de bonde. Mas quando não se póde ir ou não se tem quem mandar, o remedio é usar do telephone.

Deu-se ha dias um caso destes.

A senhora de um empregado publico, que tem de cumprir todas as suas despezas dentro de um ordenado desfalcado dos 10 % do imposto, chegou afflicta á padaria e pediu licença para usar do telephone. Pediu o numero de um medico.

— Prompto! responderam.

— Aqui fala fulana. Quem está no apparelho? E' o Dr. Nunes?

— Sim, senhora!

— Doutor, estou muito afflicta. Ainda agora, ao levantar da mesa, do almoço, meu marido sentiu a vista turvar-se, os olhos se injectarem de sangue, e caiu desacordado, com a bocca torta e o lado direito paralysado. E' cousa grave, doutor?

— Sim, senhora, pois não!

— Pois então, continuou ella, si o doutor vier a este bairro, por toda a semana, não se esqueça de passar aqui por casa, ouviu?...

E largando o apparelho foi logo cuidar, solicita, do marido.

Si não fosse o telephone, como poderia ella avisar o medico?.— R.

Écos e novidades

Segundo telegrammas officiaes de Bello Horizonte o Sr. coronel Bueno Brandão tem sido cumprimentadissimo pelo successo do seu discurso de defesa nos casos da Lambary e da E. F. Paracatu'. O deputado José Gonçalves, ex-secretario do governo Bueno, acha que a defesa é "irrefutavel, concludente e convincente"; o Sr. senador Francisco Salles a deve ter achado "tranchante"; o Sr. Dr. Americo Werneck, irrespondivel; o Sr. Bueno Brandão Filho, esmagadora; o Sr. Sabino Barroso, conscienciosamente juridica, etc., etc.

Após todas essas manifestações das summidades politicas do Estado, que, unanimemente, e a começar pelo Senado em peso, que cumprimentou emocionado o orador, logo após o discurso, não pode haver mais a menor duvida de que o contrato Werneck ou o contrato Lambary era magnifico, supimpa, feito com todos os ff e rr, emfim, uma verdadeira pechincha para o Estado. Até mesmo os dez annos de gratuidade e o prazo total de noventa annos, que pareciam aos leigos os pontos mais escandalosos, "ficaram perfeitamente explicados e justificados", segundo a phrase textual de um telegramma...

Mas, então, por que o governo do Sr. Delfim Moreira não quiz cumpril-o, e procurou rescindil-o, embora dessa rescisão pudesse resultar uma sentença de indemnisação contra o Estado? Por emquanto ainda não se sabe... Mas não tardará que se saiba... O governo actual de Minas, apezar de muito ligado ao Sr. Bueno Brandão, e que até tem concorrido indirectamente para a sua defesa, não pode naturalmente continuar nessa situação melindrosa em que está, de accusado pelo ex-presidente de ter rescindido um contrato magnifico, estupendo, maravilhoso, "tout á fait"... e que consultava perfeitamente o interesse publico. Nessa historia deve haver um segredo que precisa ser revelado... Si o contrato era tão bom, tão bem feito, tão bem acabado, por que o actual governo o rescindiu e sujeitou o Estado aos azares de uma demanda?

A não ser que os politicos de Minas acreditem que os seus conterraneos sejam todos idiotas, o discurso do Sr. Bueno não pode ser a ultima palavra sobre esse caso...

* * *

Amigos e admiradores do saudoso parlamentar Carlos Peixoto Filho estão promovendo o levantamento de um mausoléo sobre a sua campa, no cemiterio de S. João Baptista. O primeiro passo já foi dado; era a obtenção do consentimento do venerando pae do illustre morto. O Sr. Dr. Miguel Calmon já se entendeu nesse sentido com o Sr. Dr. Carlos Peixoto, que accedeu a que os amigos e admiradores de seu filho lhe prestassem essa ultima homenagem aos seus talentos e aos seus serviços ao Brasil. Provavelmente agora será constituida uma commissão que se encarregará da execução da idéa.

* * *

E' pena que — com a excepção quasi unica do Sr. João Luso — tenha desapparecido dos jornaes cariocas a chronica semanal, o commentario fino e ligeiro dos factos da semana, difficil e apreciadissimo genero literario em que brilharam Ferreira de Araujo e Machado de Assis, entre os mortos, e Olavo Bilac, entre os vivos.

A semana que hontem terminou forneceria aos chronistas um assumpto magnifico e que se prestaria maravilhosamente a uma obra prima de sentimentalismo e arte.

Esse assumpto é a coincidencia do desapparecimento simultaneo dos dous mais antigos e tradicionaes solares de Botafogo, annunciados para serem vendidos ambos em leilão, com intervallo de poucos dias. O primeiro é o velho palacio dos marquezes de Abrantes, residencia do grande estadista Miguel Calmon du Pin e Almeida, e depois do notavel medico visconde de Silva. Na Republica, o palacio Abrantes serviu de residencia ao secretario de Estado dos Estados Unidos Sr. Elihu Root, durante os poucos dias da sua visita ao Brasil.

O outro solar que vae ser vendido e destinado a desapparecer pelo seu estado de ruina é o do marquez de Olinda, do grande marquez de Olinda e que, como o palacio Abrantes, deu o nome a uma das melhores ruas de Botafogo.

Que interessante reminiscencia de um passado magnifico, de um prestigio que na época parecia mais solido que o granito das paredes desses palacios, não evocaria agora o annuncio democratico de sua venda em leilão... Que deliciosa e suggestiva philosophia literaria não se poderia fazer em torno da historia desses solares, que ainda assim tiveram a sorte de sobreviver á gloria ou ao poder dos seus proprietarios, quando hoje, na Republica, é mais commum que a ruina do dono preceda á ruina do palacio... Que curioso não seria saber o que seriam no tempo do marquez de Abrantes e do marquez de Olinda os ricaços ou os antepassados dos ricaços que hoje ostentam os seus palacios em pleno esplendor, ao lado dos dous velhos solares quasi em ruinas... Não daria tudo isso uma chronica interessantissima ou pelo menos uma proveitosissima lição da vida?

Da cadeia de Cuyabá fugiram nove presos

CUYABA' (Matto Grosso), 10 (Serviço especial da A NOITE) — Esta madrugada, aproveitando um cochilo da sentinella, evadiram-se da cadeia publica, saltando pela janella, nove presos. O ultimo a pular a janella magoou uma das pernas, ficando impossibilitado de correr. Esse foi preso. A policia movimentou-se de prompto, perseguindo os fugitivos.

Cedulas falsas na Parahyba

TAPEROA' (Parahyba), 10 (Serviço especial da A NOITE) — O delegado de policia daqui, effectuando hontem uma diligencia em Passagem, districto de Patos, á requisição da justiça federal, apprehendeu a quantia de 800$ em cedulas falsas de 50$000.

A Exposição Pecuaria de Salto

MONTEVIDE'O, 9 (A. A.) (Retardado) — Communicam de Salto que tiveram grande brilho as festas ali realisadas por occasião da inauguração da Exposição Pecuaria, que tem sido muito elogiada pelos jornalistas estrangeiros que a têm visitado, revelando o grão de progresso daquella região.

A questão da CARNE

Os açougueiros affluiram aos frigorificos

A reunião dos retalhistas

A Sociedade dos Retalhistas convocara para hoje uma reunião, que se realisou á 1 hora da tarde. Antes dessa hora já havia na séde social, á rua Luiz de Camões n. 36, um grande numero de retalhistas, que commentavam de differentes modos os acontecimentos. A' proporção que augmentava o numero de interessados, avultavam as censuras contra o procedimento de muitos dos seus collegas, que depois de terem tomado o compromisso de não se abastecerem de carnes nos frigorificos, não trepidaram em quebrar a solidariedade, indo tomar carne na Britannica.

A' 1 hora, sob a presidencia do Sr. José Curvello de Avila, teve inicio a reunião. O presidente referido declarou que havia convocado a presente sessão em vista da nova face que tomaram os acontecimentos. A sua acção tinha-se tornado improficua e em tal situação não era licito permanecer. Collegas retalhistas, traindo compromissos tomados, collocaram mal a sociedade perante as autoridades do Districto Federal. A união da classe desapparecera. Os recursos para solidifical-a tinham sido em vão. Deste modo a directoria resolvera dar por finda a missão da qual se encarregara e dava d'ora avante plena e absoluta liberdade a todos os associados que quizerem tomar carne nos armazens frigorificos. Prevenia, entretanto, que alguns membros da directoria estavam agindo para conseguir a matança em Santa Cruz, o que esperavam obter de hoje até amanhã. Isso, porém, em nada alteraria a resolução de qualquer dos collegas que queiram se abastecer de carne congelada.

O presidente profligou ainda, em termos violentos, a traição de grande parte dos retalhistas e declarou que elle absolutamente não se forneceria de semelhante carne, porque estava evidentemente provado que a Britannica guardara a melhor carne para a exportação, dando a peor para o povo do Districto Federal. Declarou ainda o presidente da sociedade que não havia da parte dos retalhistas a menor intenção de embaraçar a acção dos poderes municipaes. A Britannica que abatesse o gado em Santa Cruz, expuzesse a carne á venda em São Diogo e os retalhistas não fariam a menor questão em compral-a.

Em seguida falou o thesoureiro da sociedade, que, abundando nas mesmas considerações do Sr. presidente declarou que pretendia se exonerar do cargo que occupava, devido á falta de união da classe e para que a ella não mais pertencesse, ia liquidar as suas casas. Entretanto communicava que a Cooperativa dos Retalhistas tinha requerido um mandado de manutenção para abater gado em Santa Cruz, cujo despacho esperava obter hoje á tarde.

O Sr. Vieira Pacheco falou em seguida, fazendo referencias á sua prisão, hontem, no cáes do porto, e atacou egualmente os "puros" da classe. Agradecendo as providencias tomadas pela sociedade, quanto á sua prisão, agradecia tambem á imprensa que se tem collocado ao lado da causa dos açougueiros, prova de que a causa é de toda a justiça.

O Sr. Curvello d'Avila, antes de encerrar a reunião, declarou que a sociedade ia assentar os termos de um energico protesto contra o acto arbitrario do poder municipal, tentando obrigar os retalhistas a se fornecerem de carne deteriorada. Esse protesto seria apresentado á imprensa. Ao terminar, o presidente frisou ainda a liberdade que então concedera a todos os presentes, que quizessem comprar carne congelada e offereceu os serviços da sociedade no caso de qualquer violencia exercida contra os açougueiros.

O advogado da sociedade e o associado Teixeira tambem falaram sobre o assumpto. A reunião encerrou-se á 1 e meia.

Ossos — 650 grammas

—Faz-me o favor de pesar isso.

—Pois não.

E o açougueiro á rua de Catumby n. 123, "Flor de Catumby", pesou o embrulho.

—Tem 650 grammas.

—Pois foi quanto o senhor me mandou de ossos em kilo e meio de carne!

E o freguez desembrulhou o papel e mostrou os ossos ao açougueiro. Depois embrulhou-os outra vez e trouxe-os á redacção da A NOITE, para que registassemos o abuso.

Carnes «brancas»

No matadouro de Santa Cruz abateram-se hoje 76 porcos, 22 carneiros e 30 vitellos.

Nos Armazens Frigorificos

O movimento, nas diversas dependencias dos Armazens Frigorificos, foi intenso durante o dia, principalmente a partir das duas horas. Não eram só os açougueiros que se abasteceram de carne hontem, que ali estavam. Muitos outros, novos freguezes, appareceram. A' entrada dos Armazens viam-se os caminhões da Empresa de Transporte de Carnes Verdes, que se carregavam de carne, partindo, logo depois, para os diversos açougues da cidade.

Num "guichet" onde se faziam as compras, havia um aviso assim redigido: "Só se recebe 10 °|° em nickel e 20 °|° em prata. A carne comprada só sae depois de paga".

Mais adeante, num salão, onde se encontravam o director e mais funccionarios do Entreposto de S. Diogo, havia outro aviso, que dizia:

"De ordem do Sr. prefeito communico aos Srs. retalhistas que, a partir de hoje, as rezes expostas á venda, são da matança realisada na vespera. Rio, 10 de setembro de 1917. — O administrador, Luiz Babo."

Tivemos, depois, ensejo de examinar a carne que estava distribuida para o consumo da cidade amanhã. O seu aspecto era bom.

O que nos disse o administrador do Entreposto

Falámos ao Sr. Luiz Babo, administrador do Entreposto de S. Diogo e que estava nos Armazens Frigorificos, fiscalisando os serviços:

—A situação está normalisada. De amanhã em deante a carne fornecida será a abatida na vespera, tal como no Entreposto. Ha até vantagens, porque a carne abatida pela Companhia Frigorifica virá para aqui melhor acondicionada, em carros dotados de hygiene, e o praso de horas, entre a matança e a sua vinda para aqui, será menor do que o de S. Diogo.

—E a qualidade do gado será melhor, accrescentou um cavalheiro que estava ao lado do administrador. Diz-se por ahi que o melhor boi está em poder da Britannica, que o abate para a exportação. Pois é justamente desse gado que vamos comer.

Carvão nacional

O Sr. Simões Lopes, falando, hoje, á hora do expediente, na Camara dos Deputados, congratulou-se com o paiz pelo exito verificado no emprego do carvão nacional, pulverisado, na locomotiva do comboio especial que conduzia a Cruzeiro, com destino a Caxambu', o Sr. presidente da Republica.

Nesse sentido o deputado sul-riograndense fez um largo historico do carvão nacional, alludindo aos estudos do engenheiro Assis Ribeiro e aos trabalhos da commissão especial do carvão nacional, de que foi o orador relator.

Noticias da guerra e boatos de paz

As condições de paz da Allemanha

As exigencias vão diminuindo ..

WASHINGTON, 10 (Havas) — Nos meios diplomaticos circula um esboço de condições de paz — allemãs, segundo parece — que têm dado logar a vivos commentarios. Os diplomatas alliados e a maior parte dos neutros consideram essas condições como um puro balão de ensaio, de origem desconhecida — mas que se diz ter sido elaborado pelo proprio secretario dos Negocios Estrangeiros da Allemanha, barão de Kuhlmann. Diz esse documento que a paz deverá ser feita sobre estas bases:

a) restauração da Belgica e do norte da França, a pagar com o producto da venda das colonias allemãs á Inglaterra;

b) independencia da Alsacia-Lorena;

c) transformação de Trieste num porto livre;

d) concessão de um porto á Servia, sobre o Adriatico;

e) desarmamento geral e organisação de uma policia internacional.

As divergencias entre Vienna e Berlim sobre a paz

COPENHAGUE, 10 (Havas) — O "Hamburg Nachrichten" ataca violentamente os jornaes vienenses "Zeit", "Neue Freie Press" e "Gazeta do Domingo", que foram unanimes em declarar que na Allemanha é que estava o maior obstaculo á conclusão da paz. Os mesmos jornaes convidam o chanceller allemão a declarar formalmente que a Allemanha está disposta a acceitar a paz sem annexações nem indemnisações, e a comprometter-se a democratisar o governo do imperio.

O Vaticano desmente uma entrevista

ROMA, 10 (A. A.) — O Vaticano declara não ter fundamento a entrevista entre o papa e um diplomata alliado, publicada pelo "Daily News", de Londres.

ROMA, 10 (Havas) — O "Osservatore Romano" desmente a entrevista ha dias publicada no "Daily News" de Londres e que um diplomata catholico attribue ao papa Benedicto XV.

O orgão do Vaticano qualifica tal entrevista de "tecido de mentiras".

Os que não querem a paz

NOVA YORK, 10 (A. A.) — Communicam de Amsterdam que circulou ali a noticia de ter sido organisado em Koenigsberg um novo partido catholico, capitaneado pelo duque de Mecklemburgo e pelo almirante Tirpitz e dirigido pelo Sr. Kapp, que lançou um manifesto contra as declarações pacifistas feitas no Reichstag.

A OFFENSIVA ITALIANA

A actividade incansavel dos aviadores italianos

ROMA, 10 (A NOITE) — Informações do quartel-general dizem que os aeroplanos italianos continuam a atacar dia e noite as obras militares de Trieste e os navios ali refugiados. Desde quinta-feira de noite á sexta-feira de noite, os aeroplanos italianos fizeram tres incursões sobre Trieste e, apezar de alvejados pelo fogo intenso do inimigo, lançaram ali algumas toneladas de explosivos que causaram importantissimos damnos. Na volta, os aeroplanos bombardearam tambem as installações inimigas no valle do Muggia, causando explosões e incendios.

Os austriacos annunciam a captura de prisioneiros

NOVA YORK, 10 (A. A.) — Um communicado austriaco diz que desde o dia 19 do mez de agosto findo foram capturados na frente do Isonzo 18.000 soldados e 500 officiaes italianos.

Como se desenvolve a luta nos ares

ROMA, 10 (A. A.) — O director da succursal da Agencia Americana communica da frente italiana:

"Emquanto todas as energias se concentram na batalha, que num rythmo ininterrupto martella as rochas e ensanguenta as alturas ao nordeste de Gorizia, assumindo proporções epicas, chega ao nosso conhecimento pela "ordem do dia" do general Maggiorotti, communicada ás tropas, o acto de afoiteza praticado pelo sargento aviador Arthur Dall'Oro, que enche de uma luz gloriosa as sublimes audacias das immensas phalanges aereas italianas.

Arthur Dall'Oro, estudante milanez, que contava apenas 20 annos de edade, tendo obtido a patente de aviador, alistou-se no exercito, sendo mandado para a frente, onde tomou parte em varias operações, que não satisfaziam, a ponto de chegar a jurar que, caso se encontrasse com um aeroplano inimigo e não o pudesse abater, destroçado pela sua metralhadora, o investiria com o seu apparelho.

O destino imperscrutavel fez com que ante-hontem, quando guiava um pequeno aeroplano, typo Nieuport, voando a uma altura de 3.500 metros, no céo de Belluno, entre os montes Serva e Peler, em vigilante cruzeiro, Dall'Oro finalmente avistou um "Albatrós" inimigo que fazia um reconhecimento sobre as alturas de Feltre.

O joven aviador, cheio de enthusiasmo e alegria, perseguiu o apparelho inimigo, travando com elle um tremendo duello, que foi observado por milhares de pessoas anciosas. Descarregou logo a sua metralhadora sobre o inimigo que dominava, desenvolvendo-se a luta a cerca de 2.000 metros, sobre o Belluno. O "Albatrós" defendia-se com sagacidade, procurando evitar o apparelho de Dall'Oro, que voltou a descarregar a sua metralhadora, mas esta repentinamente emperrou. O "Nieuport" desceu levemente e o "Albatrós" aproveitou-se disso para fugir a toda velocidade; então Dell'Oro toma, evidentemente, uma resolução extrema e fiel ao seu juramento, atira-se fulminantemente de encontro ao flanco do passaro austriaco, colhendo-o por baixo das azas e devido ao choque espantoso arrebenta a barquinha do "Albatrós", formando os dous apparelhos uma massa unica, que cae como uma bolide luminosa do céo sobre os cumes das montanhas.

Ao pôr do sol os soldados alpinos recolhiam no monte Peler o cadaver despedaçado de Dell'Oro e num rochedo proximo os corpos deformados do piloto e do observador austriacos.

Hontem, na cidade de Belluno, profundamente commovida, realisaram-se os imponentes funeraes dos heroes do céo.

A audacia serena de Dall'Oro juntou um novo ramo aos louros immortaes que coroam a aviação italiana. — Derada."

Uma cerimonia em honra dos mutilados na guerra

ROMA, 10 (A. A.) — Um prestito de 200.000 pessoas, em que figuravam associações de todos os partidos e centenas de carros, transportando feridos e mutilados, atravessou a cidade, para ir á Villa Umberto, onde o Sr. Bissolati, ministro sem pasta, fez a entrega da bandeira offerecida pela população de Roma á Associação Nacional dos Mutilados na Guerra.

Na presença da missão servia, recem-chegada da frente italiana, foi feita a distribuição das medalhas ás familias dos voluntarios mortos em defesa da Servia.

A cerimonia terminou com uma imponentissima manifestação aos feridos e ao exercito, emquanto das janellas, apinhadas de senhoras e senhoritas, eram atiradas flores sobre os carros em que se achavam os feridos.

Commentarios do «Times»

LONDRES, 10 (A. A.) — O "Times" salienta os heroicos ataques levados a effeito pelo Exercito italiano que enchem de admiração os alliados.

No Carso desenvolve-se uma das mais terriveis batalhas da actual guerra e os alliados — accrescenta o "Times" — olham a poderosa offensiva das forças do general Cadorna com a maxima confiança.

A CRISE MINISTERIAL NA FRANÇA

O Sr. Ribot desistiu da reorganisação do ministerio

PARIS, 10 (Havas) — O Sr. Ribot renunciou a formar ministerio, por motivo de se manterem os socialistas firmes no seu proposito de não collaborarem nelle.

O Sr. Painlevé vae organisar gabinete

PARIS, 10 (Havas) — O "Journal" noticia que o presidente da Republica, em vista da desistencia do Sr. Ribot, convidou o ministro da Guerra do governo demissionario, Sr. Painlevé, a organisar o novo gabinete.

NA FRANÇA

A cooperação dos aviadores yankees

PARIS, 10 (Havas) — Os aviadores americanos addidos ao Exercito francez, abateram nas ultimas tres semanas oito aviões allemães.

NA RUSSIA

O estado de guerra em Petrogrado — O novo generalissimo

PETROGRADO, 10 (Havas) — O chefe do governo, Sr. Kerenski, declarou que o estado de guerra existe de facto na cidade e no districto de Petrogrado.

O governo demittiu o general Korniloff de commandante em chefe do Exercito, afim de lhe confiar, ao que parece, o poder supremo. O general Klembovsky foi nomeado para aquelle cargo.

A evacuação parcial da capital

PETROGRADO, 10 (Havas) — O ministro dos Correios e Telegraphos, Sr. Nikitine, encarregado de organisar a evacuação parcial da capital, declara que essa medida visa mais attender á questão dos abastecimentos, do que providenciar contra a ameaça allemã, cujo unico resultado será complicar mais ainda o problema dos viveres.

Um combate naval no Baltico?

NOVA YORK, 10 (A. A.) — Despachos de Copenhague communicam que tem sido ouvido na ilha de Gotland forte canhoneio na direcção de Riga e Reval. Suppõe-se que esteja travado um combate entre as esquadras russa e allemã.

A luta pelo troco no interior

SOBRAL (Ceará), 10 (Serviço especial da A NOITE) — Continúa sendo grande a crise de troco. O commercio luta com muitas difficuldades. O dinheiro recolhido ainda está circulando.

O que foi a sessão do Senado

O Sr. A. Lemos conta cousas pavorosas que se estão passando no Pará

O Sr. Ellis teve uma idéa genial...

Presidencia do Sr. Antonio Azeredo. O Sr. Metello leu a acta, que foi approvada sem observações. O Sr. Pedro Borges deu conta do expediente, que constou da leitura do diploma de senador conferido ao Sr. J. J. Seabra, pela junta apuradora da Bahia, e do protesto do Sr. Severino Vieira, contra esse mesmo diploma.

O Sr. Alfredo Ellis justificou, em poucas palavras, um requerimento, pedindo a nomeação de uma commissão de vinte e um membros para levar cumprimentos ao Sr. Urbano Santos, presidente do Senado, pela sua investidura no cargo de presidente da Republica. Approvado o requerimento, foram designados os vinte e um senadores, um de cada Estado, para dar cumprimento á incumbencia proposta pelo Sr. Ellis.

O Sr. Lopes Gonçalves fala, elogiando a lembrança do senador paulista e fazendo a apologia da figura do Sr. Urbano, que merece do orador os mais rasgados encomios.

O Sr. Arthur Lemos trata da politica local do Pará, protestando contra o acto violento das autoridades do Estado, que não permittiram que o deputado Castello Branco desembarcasse em Belém. A casa desse deputado, foi, outrosim, dynamitada e pelas ruas da cidade, distribuiu-se um boletim, concitando o povo a impedir que esse politico, que é tambem senador estadual, tome assento no Senado paraense. Lavra o seu protesto, constrangido por trazer á Alta Camara da Republica questões regionaes de politica. Mas, é a isso forçado, porque taes factos revoltam.

O Sr. Miguel de Carvalho fez um mimoso discurso, que aturou uma hora, referindo-se á parada de 7 de setembro. S. Ex. confessa que ficou consolado e enthusiasmado ao ver as creancitas marchando.

O Sr. Miguel de Carvalho recitou versos de Tobias Barreto e terminou requerendo que o Senado, por intermedio da mesa, se congratulasse com o presidente da Republica pelo brilhantismo da parada.

O presidente declarou que o requerimento era contra o regimento e que não podia ser acceito.

A ordem do dia constava só do projecto, considerando de utilidade publica a Associação Commercial do Piauhy, e foi votado.

Ainda os ecos de 7 de setembro

Uma sessão na Associação Brasileira de Estudantes

Sob a presidencia do poeta Olavo Bilac realisa-se hoje, na Associação Brasileira de Estudantes, uma sessão solemne em homenagem aos estudantes dos Estados que vieram ao Rio incorporados ás linhas de tiro.

A sessão terá logar ás 8 horas da noite, no salão de honra da Associação, na Academia de Commercio, á praça 15 de Novembro. A entrada é franqueada aos academicos.

No Collegio militar

Em homenagem aos academicos paulistas e aos alumnos do Mackenzie College de São Paulo, o coronel Alexandre Leal, director do Collegio Militar desta capital, organisou uma festa hippica, que se realisou ás 10 horas da manhã, entre officiaes do Exercito e alumnos do seu estabelecimento. A festa correu em meio da maior alegria, sendo muito applaudidos os que nella tomaram parte, pelo porte e galhardia com que se houveram.

Forças em regresso

Em trens especiaes da Central do Brasil, deixarão esta capital, hoje: ás 8 horas e 5 minutos da noite, os academicos de S. Paulo, e ás 9 horas, o Collegio Militar de Barbacena.

O Tiro de Santa Rita e o batalhão da policia de Bello Horizonte, seguiram tambem em trens especiaes da Central, ás 4 horas e 58 minutos e 5 e 50 da tarde, respectivamente.

Uma parada em Lages

LAGES (Santa Catharina), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Houve aqui, no dia 7, uma grande parada commemorativa da data da nossa independencia. Formou o Tiro 433, que, depois, desfilou pelas principaes ruas da cidade, com bandas de musica, corneta e tambores á frente.

Formaram 122 atiradores.

A' noite, se realisou no theatro Municipal, uma imponente festividade artistica, promovida por um grupo de amadores, executando a orchestra do Club Symphonico varios trechos de musica classica. O Dr. Octacilio Costa fez uma conferencia. Reinou durante os festejos extraordinaria animação.

As festas em Assú

ASSU' (R. G. do Norte), 10 (Serviço especial da A NOITE) — Tiveram destaque nesta cidade as festas commemorativas da nossa independencia. Foi celebrado um "Te-Deum" pelo Rev. Joaquim Honorio, que, occupando a tribuna sagrada, fez um historico da acção do clero na grande data nacional. No grupo escolar foi inaugurado o retrato de frei Miguelinho, seguindo-se os exercicios militares, por parte dos alumnos do referido grupo. Realisaram-se outras manifestações populares, tendo sido cantado o hymno da Bandeira.

Um raid do Tiro 246

LAVRAS (Minas), 9 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — Commemorando a data da nossa independencia, o Tiro 246, daqui, que não foi á capital por falta de armamento, fez ante-hontem um "raid" a Ribeirão Vermelho, sob o commando do tenente José Brasil, percorrendo 22 kilometros.

Em Caxambú

Os festejos de commemoração á data da independencia da nossa nação tiveram este anno um cunho especial. As senhoritas de Caxambú quizeram imprimir á patriotica festa a feição de caridade, de modo a tirar um resultado util em beneficio dos necessitados. Foi por isso que se constituiram em commissões, para organisar uma kermesse no Jardim Municipal. Das commissões foram eleitas as directoras dos diversos pavilhões, que tiveram as seguintes denominações: pavilhão Chrysanthemo, senhoritas Zina Violti, Adelia Barbosa e Julia Ribeiro; pavilhão Azaléa, senhoritas Maria Leguardo, Naná Paiva e Leonor Toledo; pavilhão Myosotis, senhoritas Margarida Figueiredo, Antonietta Menezes e Sinhá Pereira; pavilhão Rosa, senhoritas Nenzinha Encut, Maria Menezes e Leonor Enout; pavilhão Violeta, senhoritas Cecy Gouvêa, Perpetua Corrêa e Adelia Fammal; pavilhão Camelia, senhoritas Zezinha Camirha, Antonietta Castilho e Lola Pina.

A corporação musical Nossa Senhora da Apparecida, regida pelo maestro José Ricardo da Luz, prestou-se a dar o seu concurso graciosamente.

Com todos esses concursos, a festa não podia deixar de ser brilhantissima e de dar um resultado apreciavel para o fundo destinado, que é a construcção da Santa Casa de Caxambú.

O MOMENTO OPERARIO

A greve dos graphicos — Tudo na mesma

Os graphicos continuam em parede. Houve hoje uma reunião de toda a classe, na séde da Associação Graphica, ás 12 1/2 da tarde. Nessa reunião foi tratado, além de assumptos geraes sobre a greve, o seguinte: a responsabilidade dos industraes graphicos que, para acompanhar a firma Pimenta de Mello & C., dispensaram os seus operarios. Esse ponto vae ser estudado pelos advogados da Associação, para definirem sobre as reclamações da Associação dentro da lei.

A reunião correu calma e em ordem, sendo ao terminar convidados todos os associados para uma reunião ás 6 horas da tarde, onde deverão comparecer um delegado de cada associação de operarios do Rio de Janeiro, sem distincção de classe.

Sobre essa reunião foi distribuido pela Associação Graphica um longo manifesto, onde informa ao povo e ao operariado brasileiros as verdadeiras causas do conflicto graphico, em que os industriaes obrigaram seus operarios a abandonarem o seu syndicato, com a declaração da greve patronal.

Um grave conflicto na fabrica de tecidos Botafogo — Um grupo de operarios aggride os companheiros que queriam trabalhar

Os trabalhos da fabrica de tecidos Botafogo foram hoje pela manhã interrompidos, devido a um grupo de grevistas, chefiado por um tal Machado, ter aggredido homens, mulheres e creanças que se apresentavam ao trabalho. A policia do 16º districto, que estava a postos, debandou esse grupo, fazendo vinte prisões.

Os feridos foram muitos.

A fabrica ficou guardada por uma força de policia, embalada, ás ordens de um tenente. Os trabalhos recomeçaram depois do almoço, tendo a fabrica, pelas diversas secções, segundo informações do gerente, uns cem operarios trabalhando.

A greve da fabrica de calçado Polar

Declarou-se hoje em greve uma parte dos operarios da fabrica de calçado Polar, á rua S. Christovão n. 552. O motivo da greve foi ter o gerente affixado uma ordem interna, assim redigida: "Todo o operario deve apresentar diariamente ao chefe das officinas uma nota do trabalho que tiver feito durante o dia, isso para os que trabalham por dia, para ser a mesma nota confrontada com o dinheiro que devem receber pelos trabalhos feitos."

A secção que se manifestou em greve foi a de pesponto.

Os proprietarios mandaram parar por completo os serviços da fabrica, até nova ordem.

Afim de ser guardada a fabrica e evitar qualquer attentado por parte dos grevistas, o policiamento pelas immediações foi reforçado.

Uma Faculdade de Letras

O projecto do Sr. Nabuco de Gouvêa

O Sr. deputado Nabuco de Gouvêa justificou hoje da tribuna da Camara a apresentação de um projecto creando nesta capital uma Faculdade de Letras, comprehendendo nove cadeiras, assim distribuidas: literatura nacional, franceza, estrangeira, latina e grega; historia e geographia, historia e geographia especiaes do Brasil, psychologia e philosophia e pedagogia.

O curso completo dessa faculdade será feito em quatro annos, sendo as materias distribuidas de modo que cada qual seja estudada pelo menos durante tres annos. O paragrapho unico do art. 2º desse projecto estatue: "Na distribuição das cadeiras a Congregação fará de fórma que nas duas primeiras séries o alumno possa ter o primeiro anno de estudo de todas as disciplinas."

E diz o art. 4º: "Os alumnos matriculados que completarem o primeiro anno de estudo de todas as disciplinas, devidamente approvados, receberão um certificado que lhes garantirá matricula directa, independente de exame de admissão, nas faculdades de Medicina e de Direito, officiaes ou equiparadas."

O governo poderá contratar por quatro annos, podendo renovar o contrato, professores de institutos analogos de França, tendo, pelo menos, o titulo de "aggregé", para regerem todas as cadeiras, menos as que se referirem directamente ao Brasil.

Esse projecto do Sr. Nabuco é acompanhado de uma série de "considerandos", de que destacamos estes:

"Considerando que todas as nações reconhecidas hoje como grandes potencias militares só alcançaram essa posição depois de comprehenderem que o unico recurso capaz de retemperar os seus organismos era a força inesgotavel da cultura intellectual;

Considerando que taes exemplos podem se tornar verdadeiramente maravilhosos, como o está dando a França na resistencia ao impeto allemão, offerecendo ao mundo um espectaculo surprehendente de unidade nacional, civismo e heroismo, a que não é estranha a politica seguida pelos estadistas da 3ª republica, multiplicando as fontes de cultura intellectual em 14 faculdades de sciencias e letras, o que deu ao povo francez o fino gosto literario e a grande capacidade scientifica com que a nação, combalida ainda dos acontecimentos de 1870, poude apreştar de subito o seu disciplinado e valoroso Exercito;

Considerando que a propria Allemanha nunca descuidou desse aspecto da preparação nacional, tendo sempre por uteis os dinheiros gastos com as universidades, disso dando uma perfeita noção as palavras com que Frederico Guilherme III, o grande organisador da Allemanha, inaugurou a Universidade de Berlim em 1807, depois da perda da cidade de Halle (pela paz de Tilsit), séde até então de uma das mais notaveis universidades allemãs: "Foi-se-me parte do territorio. O Estado perdeu sua força e seu esplendor exteriores! Tanto mais razão para desenvolvermos nossa força e nossa gloria intellectuaes! Trata-se de crear forças para o futuro combate, e para isso é mistér augmentar, pela instrucção, a energia e a resistencia das almas allemãs na razão directa dos males que nos affligem"."

A sessão da Camara

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu. As actas das sessões anteriores foram todas approvadas sem debate.

Lido o expediente, falou o Sr. Carlos Leitão, justificando a ausencia do Sr. Simeão Leal.

Foi approvado sem debate um requerimento do Sr. Evaristo do Amaral sobre telephones e foi adiada a discussão do requerimento do Sr. Gonçalves Maia sobre a acção da força federal em face dos successos operarios de Pernambuco, por ter pedido a palavra o seu autor.

O Sr. Nabuco de Gouvêa justificou um projecto creando uma Faculdade de Letras.

O Sr. Hosannah de Oliveira trata da politica do Pará, lendo varios telegrammas que recebeu do deputado Castello Branco, que se queixa de violencias.

O Sr. Bento de Miranda respondeu ao ultimo discurso do Sr. Antonio Nogueira, sobre interesses da Amazonia.

O Sr. Simões Lopes tratou do carvão nacional.

O Sr. Monteiro de Souza, dado o adeantado da hora, pediu inscripção para amanhã.

O Sr. Galeão Carvalhal pediu substitutos para os Srs. Carlos Peixoto e Antonio Carlos na commissão de finanças.

A' ordem do dia não houve numero para votações. O Sr. Gonçalves Maia discutiu o projecto sobre a carestia da vida.

Falou finalmente o Sr. Ayres da Silva, defendendo o centro do Brasil e a sua emenda que manda ligar o valle do Parnahyba ao do Tocantins. S. Ex. mostrou que em todo o centro do paiz a miseria é consequencia da falta de transportes.

Foi encerrado o resto da materia em discussão na ordem do dia.

A nossa independencia e a imprensa de Montevidéo

Um artigo de «La Razon»

MONTEVIDE'O, 8 (A. A.) (Via nacional) (Retardado) — "La Nacion", publicando as photographias dos Drs. Wenceslão Braz, Lauro Muller, barão do Rio Branco e Nilo Peçanha, fel-os acompanhar do seguinte editorial, sob o titulo "Sete de Setembro": "No seu anniversario de tão alta gloria, a Republica dos Estados Unidos do Brasil póde mostrar-se orgulhosa do seu prestigio, legitimamente conquistado pela orientação democratica das suas instituições, pela firmeza dos seus principios internacionaes, assim como pela fidalguia cavalheiresca dos seus filhos, nos quaes uma clara vocação para uma paz decorosa não diminue os impetos e energias nos graves momentos em que se decide definitivamente a existencia dos povos.

Tendo-se tornado independente da mãe-patria, por boas razões e não por meio de violencias, livre de convulsões enfermiças, guiado por uma pleiade de alto criterio e de generosa vontade realisadora, o Brasil resolveu e continua resolvendo os seus multiplos problemas internos com a clara noção de um futuro magnifico, promettido á sagacidade dos seus estadistas, á riqueza do seu solo, á sua vastidão territorial e á sua optima posição geographica.

Os ultimos acontecimentos internacionaes na America e fóra da America, augmentaram ainda, si é possivel, o prestigio do Brasil, pois elle foi digno e valoroso, não tolerando aggravos nem pronunciando phrases de vã jactancia: entrou na guerra inclemente com a mesma firmeza com que inscreveu na sua Constituição os principios republicanos e a conquista moral da arbitragem obrigatoria. Pelo seu amor á justiça, pela sua diplomacia de paz, é o Brasil uma nação que honra o continente e os nossos votos dirigem-se sinceramente ao seu pavilhão de ouro e esmeralda, em que se espelham a magnificencia de uma terra sempre em milagre de flores e a seducção de uma esperança que se exalta e engrandece em frente ao vasto oceano do seu littoral, por onde chegaram as audazes caravellas".

A commissão de finanças da Camara

A requerimento do Sr. Galeão Carvalhal, seu vice-presidente, o Sr. Vespucio de Abreu, que presidiu a sessão de hoje da Camara dos Deputados, designou para as vagas dos Srs. Carlos Peixoto e Antonio Carlos, na commissão de finanças daquella casa do Congresso, os Srs. Astolpho Dutra e José Bonifacio.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A prova de tiro da A NOITE

OS CONCORRENTES

O que será o certamen de amanhã

Os Tiros gauchos e o bahiano vão disputar tambem

A' tarde tivemos a satisfação de saber que o concurso do Tiro terá o comparecimento dos quatro batalhões do tiro gaucho, assim como o do tiro bahiano, que se acham todos na Villa Militar.

Foi essa uma auspiciosa noticia, porque se verifica, assim, o interesse e a boa acceitação da nossa idéa, toda ella no sentido de trazer mais um incentivo patriotico. A inscripção dos tiros gauchos e bahiano não foi feita ainda pelos nomes dos atiradores que os devem representar por falta de tempo para a sua designação, mas como os inscriptos podem ser substituidos, caso haja qualquer impedimento, mesmo na occasião das provas, fica para amanhã a publicação dos nomes dos concorrentes.

A affirmativa do comparecimento desses tiros, que tanto brilho vieram dar aos festejos de 7 de setembro, foi-nos feita por alguns de seus officiaes a um dos redactores da A NOITE, que de visita aos mesmos esteve hoje na Villa Militar.

Os tiros gauchos são: n. 1, do Rio Grande; n. 31, de Pelotas; n. 259, de Bagé, e n. 4, de Porto Alegre. Desde já podemos adeantar que o tenente Ernesto Hensel, do 4, de Porto Alegre, é um dos atiradores inscriptos.

Do batalhão de atiradores bahianos é tambem um dos concorrentes o tenente Reynaldo Sepulveda da Cunha.

Os atiradores do 40º de Florianopolis

Já em outro logar registamos a grata noticia de terem sido inscriptos no concurso de tiro alguns dos membros do 40º de Florianopolis.

Podemos adeantar agora quaes foram os bravos atiradores inscriptos. Forneceu-nos a lista dos nomes dos valentes rapazes o distincto official José Rodrigues Fernandes. Além desse official concorrerão mais os officiaes Walter Langue, Euclydes Garrido Portilho, Edmundo Simone e sargento João Baptista Paiva.

Outros concorrentes

A' tarde tivemos participação de que muitos outros atiradores, approvando gostosamente a idéa do concurso, estavam promptos a inscrever-se, não o fazendo hoje por carencia de tempo, visto terem ido tomar parte no chá do Club Militar.

Assim, esses atiradores, aproveitando a faculdade que lhes é dada, de se inscreverem ainda amanhã, mesmo na occasião de se realisarem as provas, se apresentarão á inscripção na Quinta da Boa Vista.

A linha do Tiro 7

O tenente Ildefonso Escobar esteve hoje, toda a tarde, providenciando na Linha de Tiro n. 7, para que nada falte amanhã, apertando os alvos, etc.

O esforçado official, que é indubitavelmente um dos mais competentes no assumpto, esteve sempre acompanhado de varios atiradores, que curiosamente, foram ver o "stand" em que disputarão amanhã.

A hora do concurso

Não será demasiado repetirmos aqui, que as provas do concurso devem começar ás 10 horas da manhã e acabar ás 2 da tarde.

Tambem não será demasiado dizer-se que para se chegar ao "stand" do Tiro n. 7, onde se realisa o concurso, póde-se entrar pela Quinta e ir até proximo o portão que dá para a rua Paraná, assim como tomar pelo largo da Cancella, em S. Christovão, e seguir pela rua Chaves Faria.

As bandas militares

Durante as provas do concurso tocarão diversas bandas militares nas alamedas da Quinta da Boa Vista. As bandas são, uma do Exercito, uma de um dos tiros concorrentes, e uma da Brigada Policial.

A policia quer mesmo matar o "bicho"?

Os banqueiros Victor Fernandes e Victor Parames processados

A policia está mesmo resolvida a dar um golpe, sinão de morte, ao menos bastante forte, na desenfreada jogatina do "bicho"? E a sua energia — si for energia de verdade — estender-se-á aos outros jogos de azar, tão degradantes quanto o "bicho"?

E' o que se precisa ainda ver.

Além das resoluções já sabidas, as autoridades policiaes tomaram agora, valendo-se das disposições claras das nossas leis, a de processar todos os banqueiros e profissionaes do jogo. Até aqui, isso se fazia, mas só com os pequeninos, com os desprotegidos. Hoje, porém, dizia-se que se ia proceder a uma acção mais séria. Dizia-se que todos os conhecidos donos de casas de loterias e outras, onde se explora o jogo do "bicho", vão ser convenientemente processados.

A' tarde, na 3ª delegacia auxiliar, com a presença do Dr. Armando Vidal, respectivo delegado, instauravam-se os primeiros processos contra os "banqueiros" Victor Fernandes Alonso e Victor Parames Domingues, proprietarios de agencias de loterias á rua do Ouvidor.

De amanhã em deante a vigilancia em torno de todas as casas onde se banca o "bicho" será effectuada tambem por agentes de policia que, assim, sem despertar suspeitas, poderão surprehender em flagrante "banqueiros" e jogadores. Uma vez conseguido o flagrante, serão apprehendidos todos os petrechos da casa e em "viuvas-alegres" transportados para a Policia Central, onde se procederá á destruição de todo o material apprehendido.

E depois do "bicho" virão os outros?

A' tarde a policia, desde a 3ª auxiliar, passando pelo 1º districto, até ao 30º, fez o balanço do resultado da companha contra o jogo dos "bichos". Havia uma boa duzia de prisões, algumas em flagrante, uns contos de réis em dinheiro, apprehendidos, e milhares e milhares de listas e talões.

E a policia descansou... até amanhã.

O Sr. Urbano manda visitar

O Sr. presidente da Republica, em exercicio, incumbiu o seu ajudante de ordens tenente Cavalcante, de visitar, em seu nome, o Dr. Osorio de Almeida, presidente do Lloyd Brasileiro, e representa-o na festa de hoje, na Associação de Imprensa.

A Argentina vae ter novo chanceller?

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — Affirma-se aqui que, logo que regresse, o Dr. Fernando Saguier será convidado para occupar a pasta das Relações Exteriores.

A carne

O prefeito visitou açougues

O Dr. Amaro Cavalcanti visitou hoje pela manhã diversos açougues, afim de saber qual o motivo por que os açougueiros não tinham comprado carne.

Os açougueiros explicaram que não tinham comprado carne apenas por pensar que collega algum comprasse, pois a maioria tinha feito pedidos, porém, devido á attitude da classe, resolveram muitos não leval-a. Entretanto, mais tarde, os mesmos que começaram o movimento foram os primeiros a comprar a carne frigorificada. Hoje estão todos dispostos a fazer suas encommendas.

A situação na Russia

O general Korniloff queria ser dictador

A' ultima hora, depois de prompta a primeira pagina, recebemos da Havas a seguinte communicação:

"Pedimos o favor de substituir o nosso telegramma de hoje, n. 6, pelo seguinte:

PETROGRADO, 10 — O chefe do governo, Sr. Kerenski, declarou que o estado de guerra existe de facto na cidade e no districto de Petrogrado.

O governo demittiu o general Korniloff de commandante em chefe do Exercito, por ter elle enviado ao Sr. Kerenski um telegramma reclamando para si o poder supremo.

O general Kibsbowsky foi nomeado para aquelle cargo."

Conselho Municipal

Realisou-se hoje a sessão do Conselho Municipal, que já foi effectuada numa das salas internas, por estarem os Srs. edis em mudança para o edificio do Lyceu.

No expediente falou o Sr. Garcez, elogiando a acção do prefeito na questão das carnes verdes.

Na ordem do dia foram approvados todos os projectos, com excepção do de n. 55, sobre medicos escolares, cuja discussão ficou adiada para que fosse impresso, e grande numero de emendas que lhe foram apresentadas.

Para apressar a morte...

Aos noventa annos!

Maria Eulalia da Conceição, de 90 annos de edade, de côr preta, residente á rua Benjamin Constant n. 41, em Nictheroy, tentou suicidar-se hoje, vibrando dous golpes de tesoura no peito.

A Assistencia Municipal a soccorreu, conduzindo-a em seguida para o Hospital de S. João Baptista.

Maria Eulalia, que é aggregada do padre Leandro Rangel de Sampaio, vigario de São Lourenço, não quiz dizer o motivo do seu acto de allucinação.

Uma nomeação na Justiça

O Sr. ministro do Interior nomeou, em acto de hoje, Americo Monteiro dos Santos para exercer o logar de escrevente juramentado no 1º officio de escrivão da Côrte de Appellação.

O regresso do Sr. presidente da Republica

Sabemos que o Sr. Dr. Wenceslão Braz regressará de Caxambú nos primeiros dias de outubro, provavelmente no dia 4. S. Ex. assumirá immediatamente o exercicio.

O Jury condemna por ferimentos leves

Ao Tribunal do Jury foi levado hoje para julgamento o réo Maria Sebastião de Campos. Do processo constava que o réo, no dia 13 de setembro de 1914, travando-se de razões com Justino de Oliveira Campos, seu parente, alvejou-o a tiros de revólver. Justino ficou ferido.

Preso e processado, foi submettido hoje a jury, sendo afinal condemnado á pena de 5 mezes, dous dias e seis horas de prisão cellular, por crime de ferimentos leves.

Os inventos bellicosos

O Sr. almirante ministro da Marinha foi procurado hoje pelo Sr. Mario Campos Alencar, machinista da marinha civil, que declarou a S. Ex. ter dedicado á marinha de guerra projectis de sua invenção, denominados "projectis automaticos" e "broca automatica", sendo aquelles para uso dos canhões e estas para os aeroplanos. Estas machinas de guerra, segundo o seu inventor, são incendiarias e de grande effeito de destruição.

O Sr. ministro da Marinha pediu que o Sr. Mario Campos apresentasse os seus estudos e planos para serem tomados na devida consideração.

A GUERRA

UM SUBMARINO ALLEMÃO AVARIADO

CADIZ, 10 (Havas) — Escoltado por um torpedeiro hespanhol, entrou neste porto e foi internado, um submarino allemão, que apresenta sérias avarias.

OS AUSTRIACOS ESPERAM REFORÇOS

NOVA YORK, 10 (A. A.) — O correspondente da "United Press" na cidade de Udine communica que devido ás perdas soffridas nos combates de Castagnavizza ao mar, os austriacos suspenderam os ataques contra as forças italianas, emquanto esperam novos reforços, que os aviadores italianos avistaram encaminhando-se para aquelle ponto, de Laybach, Graz e Klagenfurth.

UMA GRANDE REUNIÃO DE POLITICOS ITALIANOS

NOVA YORK, 10 (A. A.) — Em reunião que realisaram os directorios dos partidos radical, socialista-reformista, republicano, democratico-constitucional e liberal, hontem á noite, em Roma, para examinar a situação politica interna, tendo concordado em que a direcção da politica interna não corresponde ás necessidades e finalidades da guerra, ficou assentado que se peça ao governo para ser confiada a pasta da Guerra a um homem de vontade ferrea.

A COLONIA SYRIA DO PARANÁ QUER COLLABORAR MILITARMENTE COM OS ALLIADOS

CURITYBA, 10 (A. A.) — A colonia syria realisou uma grande e importante reunião, tendo o orador official explicado o motivo dessa reunião, que foi concitar a colonia syria do Paraná a collaborar militarmente ao lado dos alliados na defesa do direito, da justiça e da civilisação, correspondendo, assim, ao appello da heroica nação franceza.

NA CAMARA

O governo como o grande responsavel da carestia

As consequencias da emissão e o grande remedio

Considerações vehementes do Sr. Gonçalves Maia

Ao ser annunciada a segunda discussão do projecto que autorisa o governo a providenciar sobre os generos de primeira necessidade, isto é, do projecto sobre a carestia, de que é autor o Sr. Barbosa Lima, pediu a palavra o Sr. Gonçalves Maia.

S. Ex. não pretendia tratar do assumpto, que vae passando em branca nuvem, sob a approvação da Camara. Fala todavia porque numa entrevista que concedeu a A NOITE já externou pensamentos sobre aquelle trabalho, e ainda porque não comprehende que o projecto do seu collega passe sem soffrer combate de nenhuma voz daquella casa.

O orador quer combater um projecto que é inconstitucional e, sobre ser inconstitucional, impraticavel. Não se póde, em épocas normaes, lançar mão de medidas que vêm tão de frente e tão profundamente ferir a Constituição, anniquilando de vez a vaga liberdade em que vivemos. Nem no estado de sitio poderiam ser executadas sem os mais vehementes protestos e o maior menospreso pelas idéas da justiça as medidas a que se refere o projecto do Sr. Barbosa Lima, por isso que mesmo naquellas occasiões excepcionaes, si ficam suspensos os direitos politicos, integros perduram os direitos de ordem civil. E' preciso que ninguem deixe de ter em vista que lá na Europa, onde a situação é de guerra, não houve ainda paiz que lançasse mão de meios excepcionaes e attentatorios das leis, para conseguir isto ou aquillo. O que lá se faz está previsto, havendo leis reguladoras de tudo, tal como acontece com a materia das requisições, muito bem regida de disposições especiaes em todas as nações da Europa. Nós, que não temos outro tanto, não podemos por conseguinte executar actos nem leis que os regulem, espesinhando os principios claros da liberdade.

Faça-se o que puder ser feito dentro da legalidade. O Sr. prefeito, por exemplo, si lhe aprouver, que vá ao matadouro, que mate bois, que pese carne, que examine o que bem entender, e venda a carne por oitocentos réis. Com tudo isto o Sr. Gonçalves Maia está de accordo. Não deve, porém, o Sr. Amaro Cavalcanti romper pelos açougues a dentro e impôr este ou aquelle preço na mercadoria que não é delle e que elle quer distribuir pelos seus amigos ou pela população desta capital que seja. Qualquer ordem ou providencia nesse sentido é illegal, é illegalissima. Contra ella só o bacamarte. A reacção armada é o que aconselha o orador contra o braço executor de ordens inconstitucionaes.

O orador, depois destas considerações, procura indagar a causa da carestia e consulta a Camara sobre o remedio a ser empregado contra tão grande mal.

Todos pensam que S. Ex. vae dizer immediatamente qual é a causa da carestia, e qual deve ser o remedio empregado. Puro engano! Causa e remedio serão ditos adeante. Primeiramente S. Ex. lê uma mensagem do Sr. Wenceslão Braz, um parecer do Sr. Antonio Carlos e outro do Sr. Barbosa Lima e ainda uma mensagem do Sr. Rodrigues Alves. De posse desses elementos, a cuja leitura de pontos essenciaes o orador procedeu, o Sr. Gonçalves Maia conclue que a causa da carestia é a emissão e que o remedio contra a mesma é pôr o governo que temos abaixo. O Sr. Vespucio, que preside a sessão, mal, articula um "oh!" e franze o sobrolho. E o orador conta tudo, tim-tim por tim-tim:

O Sr. Wenceslão, na mensagem de 1915, dizia que não tocava nas tarifas de transporte, porquanto altera-as pelo augmento seria decretar a carestia.

E o que fez agora o Sr. Wenceslão? — pergunta o orador.

Augmenta as tarifas da Central, augmenta as tarifas do Lloyd e faz subir de 50 °|° as da Great Western. Decreta, portanto, o augmento dos transportes, que era cousa que S. Ex. dizia equivaler á decretação da carestia.

O Sr. Rodrigues Alves se manifesta largamente contra a emissão, conforme a leitura feita pelo orador; longamente se manifestam contra a emissão, considerando-a causa da carestia, os Srs. Antonio Carlos e Barbosa Lima.

E, ao cabo de tudo, que aconteceu? — pergunta de novo o orador.

A emissão em larga escala, a emissão que nunca mais acaba, e que todos diziam ser causa da carestia!

Dahi S. Ex. defender a necessidade de se pôr abaixo o nosso governo, que é um governo de emissões e de hypocrisias.

O orador ainda tem algumas phrases de ironia para o Sr. Wenceslão, que, por motivos da preciosa saude, diz não poder durante trinta dias se occupar dos interesses nacionaes, e nega a existencia do Ministerio da Agricultura, para quem o Sr. Barbosa Lima appella em seu projecto.

Vae concluir. Acha que no meio de tanta mentira e desmoralisação só ha um bem para o Brasil: a guerra. O Sr. Gonçalves Maia descreve então a guerra, numa invocação de canhões atroadores, de bandeiras em farrapos, de campos talados, de fossos repletos de cadaveres e de corvos que esvoejam sobre a destruição. E' que S. Ex. está plena e religiosamente convencido de que só o sopro da guerra, só a consciencia de um perigo supremo e imminente, poderá regenerar os nossos homens, renovar as nossas cousas, nos incutir o brio e o vigor que nos faltam na administração e na politica.

O conde de Luxburg procurado inutilmente

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — Os jornaes dizem que os reporters têm procurado inutilmente o conde Luxburg, ministro da Allemanha, a respeito do qual negam-se a dar noticias na respectiva legação.

Um operario victima de um accidente

Alcebiades Mello, de 21 annos de edade, de côr parda, residente á rua da Conceição numero 76, em Nictheroy, o operario das officinas da Companhia Cantareira, em S. Domingos, foi hoje, ás 12 horas da manhã, victima de um accidente, quando fazia uma ligação de corrente electrica, recebendo queimaduras de 1º grão no braço esquerdo.

Soccorrido no Hospital de S. João Baptista, Alcebiades recolheu-se á sua residencia.

No cáes do porto e a bordo do "Samara"

Contrabandos apprehendidos

Foram apanhados hoje, no cáes do porto, entre os armazens 17 e 18 e a bordo do vapor francez "Samara", tres pequenos contrabandos. Os do cáes do porto consta am de oito vidros de preparados pharmaceuticos, de duas caixas de balas para revólver, 24 caixinhas de liquidos japonezes e tres pequenos embrulhos contendo trinta bolas de cêra, tambem producto japonez.

O do "Samara", apprehendido pelo official aduaneiro Alarico Soares, constava de 50 relogios de metal branco e amarello. Foram apprehensores dos do cáes do porto os officiaes Carlos José Vieira e Antonio Ribeiro dos Santos. Todos os objectos apprehendidos como contrabando foram levados para a Guarda-Moria da Alfandega.

As despedidas dos atiradores

O Tiro 290

Esteve hoje em nossa redacção uma commissão de officiaes do Tiro 290, de Santa Rita de Sapucahy que nos veiu agradecer as referencias que a elle temos feito, e bem assim despedir-se, pois embarcam hoje no trem das 5.40, na Central. A commissão era composta dos Srs. Henrique Quintiliano de Castro e Silva, 2º tenente instructor; Henrique Amorim, capitão; Brasiliano Salomon, 1º tenente; Aristoclides Teixeira de Carvalho, 2º tenente, e José Mendes Villela, 2º tenente.

Atiradores em visita á Prefeitura

A Prefeitura hoje hoje vistada por grande numero de atiradores dos diversos Estados. Foram recebidos pelo chefe da portaria, que os conduziu a todas as dependencias do palacio municipal.

Um desfile na Avenida

As quatro sociedades de tiro do Rio Grande do Sul, ns. 1, 4, 31 e 259, desfilarão amanhã, ás 4 horas da tarde, pela avenida Rio Branco.

O embarque do Tiro de Santa Rita

A's 5 horas da tarde partiu o especial que levou a linha de tiro de Santa Rita do Sapucahy.

A' gare da Central foram levar as suas despedidas o commandante do Corpo de Bombeiros e uma commissão de officiaes do mesmo corpo, em cujo quartel esteve hospedado o tiro. A banda de musica do Corpo de Bombeiros tocou durante o embarque. Antes da saida do comboio o commandante e os officiaes do tiro foram agradecer ao commandante dos bombeiros o modo cavalheiresco por que foram tratados. O trem partiu entre ruidosas acclamações.

O chá no Club Militar

Realisou-se á tarde, no salão do Club Militar, sito á avenida Rio Branco, o chá-tango offerecido pela directoria do Club ás sociedades de tiro e collegios que tomaram parte na parada de 7 de setembro.

A concorrencia foi numerosissima, além dos representantes de todas as sociedades de atiradores.

As bancadas de varios Estados tambem estavam presentes. Foi distribuido um "lunch". Uma orchestra executou varios numeros de dansas que correram na maior animação.

O conselheiro Rodrigues Alves offerece um chá aos academicos paulistas

O Sr. conselheiro Rodrigues Alves offereceu hoje em sua residencia um chá aos officiaes instructores do Tiro Academico de São Paulo, segundos-tenentes João Palmeira e Aarão Ferraz, assim como aos officiaes desse tiro que presentemente se acham nesta capital.

Itajubá recebe o 285

ITAJUBA' (Minas), 10 (Serviço especial da A NOITE) — O Tiro 285, desta cidade, só chegou aqui ás 3 horas e 15 minutos da madrugada de hoje. Apezar do adeantado da hora, a estação achava-se repleta, havendo estrondosas manifestações da multidão á mocidade que compõe aquella sociedade.

Acha-se exposta aqui a estatueta que os itajubenses residentes no Rio offereceram ao Tiro 285.

A Policia Mineira

Antes de seguir para a estação Central, a Policia Mineira fez diversas evoluções em frente ao Ministerio do Interior.

Em seguida, o commandante dessa força subiu ao gabinete do Dr. Carlos Maximiliano, onde agradeceu a hospedagem feita ao seu batalhão.

O Dr. Carlos Maximiliano assistiu ás evoluções de uma das sacadas do edificio do ministerio.

Amor de mãe

A filha fugiu e ella matou-se

De um caso doloroso foi theatro hoje, a aldeia das Metralhadoras, em Deodoro, que abalou profundamente os moradores daquella estação. Appareceu enforcada, em uma grande arvore, uma pobre senhora residente da localidade. Era a viuva Marcolina Maria do Carmo, de 35 annos, pobre, mas conhecida bastante pelos seus sentimentos de bondade. Havia se suicidado.

Immediatamente compareceram á aldeia das Metralhadoras a policia local e os medicos legistas, sendo retirado o corpo da infeliz senhora. Por essa occasião desenrolara-se uma scena impressionante. Toda a visinhança, que curiosa assistia á descida do cadaver, ficou como que petrificada, tendo uma das assistentes sido victima de uma syncope. Em poder da suicida não foi encontrada nenhuma explicação do seu acto desesperado. Foi facil, porém, saber-se dos antecedentes da vida da pobre senhora e do unico facto que podia justificar tão tragica resolução. Havia fugido uma filha da viuva Marcolina. A menor Maria Salustiana, com 15 annos de edade, que estava para se casar, noiva do marinheiro João da Silva, abandonara esta noite, o lar em companhia de Aureliano de Souza, um visinho da casa.

O casamento estava marcado para o proximo mez e até o enxoval já havia sido preparado.

A policia do 23º districto, em seguida, fez remover o cadaver para o necroterio da policia e está á procura dos fugitivos.

Dous filhos do Dr. Wenceslão no Tiro de Itajubá

Vieram ao Rio, incorporados ao Tiro n. 285, de Itajubá, os meninos Mario e João, filhos do Sr. Dr. Wenceslão Braz.

Os cumprimentos officiaes ao presidente interino

Na proxima quinta-feira, ás 2 horas da tarde, o Sr. vice-presidente da Republica em exercicio receberá em palacio a officialidade do Exercito, Marinha, Corpo de Bombeiros e Guarda Nacional.

—— O Sr. Dr. Urbano Santos compareceu a palacio á 1 hora e 45 minutos. S. Ex. até á tarde tinha recebido mais de 50 deputados de todos os Estados, o barão Homem de Mello e o Dr. Viveiros de Castro, ministro do Supremo Tribunal.

O Senado fez uma manifestação a S. Ex., comparecendo incorporado a palacio. A secretaria dessa casa do Congresso fez-se representar pelos Srs. Dr. Guillon Ribeiro, João Pedro, Alvaro Neves e Fernandes de Oliveira.

—— Foram recebidos hoje pelo Sr. vice-presidente da Republica em exercicio os segundos tenentes do Exercito Aarão Jefferson Ferraz e João Palmeira, commandante e fiscal do batalhão de atiradores paulistas, e os officiaes atiradores capitães Pelagio Rodrigues dos Santos e Altino Cardoso, 1º tenente Henrique Neves Lefevre e 2º tenente Góes Sayão Filho.

A reunião da Sociedade de Auxilios Mutuos dos politicos mineiros

Os directores e socios mostram-se muito satisfeitos da vida...

Elogios a dar com um páo...

BELLO HORIZONTE, 10 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se hontem, ás 8 horas da noite, no salão da Camara dos Deputados, a Convenção do Partido Republicano Mineiro. Tomando parte na mesa, presidiu os trabalhos o senador Francisco Salles, que foi ladeado dos Srs. Bernardo Monteiro, Bueno de Paiva, Bueno Brandão, Antonio Martins e Ribeiro Junqueira. Serviu como secretario o Sr. Francisco Bressane.

A commissão respectiva deu seu parecer sobre as procurações dos directorios de todo o Estado, considerando-as regulares. O Dr. Albertino Drummond, representando o directorio de Sant'Anna dos Ferros, pediu a palavra perguntando que significava a procuração remettida por outro grupo daquella localidade, pondo o Dr. Francisco Salles como seu representante, quando elle, orador, é que representava verdadeiramente o directorio do P. R. Ferrense filiado ao P. R. Mineiro. O senador Francisco Salles justificou-se, dizendo que é praxe não recusar o Partido Republicano quaesquer auxilios que lhe sejam offerecidos, não significando o caso presente nenhuma desconsideração ao directorio representado pelo Dr. Albertino.

Iniciados os trabalhos, falou o Dr. Odilon Andrade, propondo a reeleição da commissão executiva e a eleição do Dr. Delfim Moreira para a vaga do fallecido Dr. Bias Fortes, por acclamação.

O senador Francisco Salles e os que com elle formavam a mesa retiraram-se, passando a presidencia ao deputado Alvaro Botelho, secretariado pelo Sr. Bias Filho.

Reeleita a commissão executiva, o senador Francisco Salles, com toda a mesa, reassumiu a presidencia da sessão, agradecendo a reeleição.

Falou o Sr. Ribeiro Junqueira, propondo, em nome da commissão executiva, que a Convenção indicasse os nomes dos Drs. Arthur Bernardes e Eduardo Amaral para presidente e vice-presidente de Minas, no futuro quatriennio.

Feita a indicação nominalmente, todos os directorios deram votação unanime, havendo uma salva de palmas.

Houve, depois, uma verdadeira sessão literaria. Foram pronunciados discursos de louvores a todas as individualidades politicas mineiras e ao Sr. presidente da Republica. Foi ainda um torneio mesmo de elogios mutuos, na qual tomaram parte os Srs. Bueno de Paiva, elogiando a administração do Dr. Delfim Moreira; Emilio Jardim, elogiando o governo do Sr. presidente da Republica; Alberto Alvares elogiando a Convenção; Oswaldo Araujo, elogiando a bancada federal mineira; Licaslim, elogiando o Congresso mineiro; Camillo Prates, elogiando a commissão executiva do partido; Augusto de Lima, elogiando a politica exterior brasileira; Moreira Brandão, elogiando o Sr. Urbano Santos; Bueno Brandão, elogiando a chapa Rodrigues Alves-Delfim, e outros, orando á memoria do Dr. Carlos Peixoto e Dr. Bias Fortes.

A Convenção terminou seus trabalhos ás 11 horas da manhã.

Um delegado commercial norte-americano

MONTEVIDEO, 9 (A. A.) — Partiu para Santos o delegado commercial norte-americano, Sr. Garret.

O DIA MONETARIO

O mercado cambial abriu em baixa, ou antes, precisamente destituido de interesse, pois que o Banco do Brasil não tinha interesse em operar — sacava elle a 12 13|16 d., emquanto os outros davam apenas saques a 12 3|4. No correr do dia, tornou-se geral a taxa de 12 11|16, sacando o Ultramarino a 12 23|32, para o mercado e para pequenas quantias. Os esterlinos eram pela manhã offerecidos a 20$250, com compradores a 20$150; á tarde, porém, os compradores pagavam 20$200 e os vendedores queriam 20$300. Houve alguns pequenos negocios a 20$200 e 20$250.

A Bolsa esteve regularmente movimentada, vendendo-se as apolices geraes, antigas, em sua maioria a 820$; as da emissão para a E. de Ferro a 788$, e as de C. do Thesouro, ao portador, a 784$, quando as nominativas eram cotadas tambem a 788$. Entre as apolices — outras — cotaram-se as do Districto Federal de 1906, ao portador, a 189$; as de 1914, ao portador, de 180$ a 181$; as de Nictheroy, a 81$500, e as do E. do Rio, de 4 °|°, a 90$. Entre as acções venderam-se — em regular lote — as do Banco do Brasil, a 212$ e as de Minas de S. Jeronymo, de 30$ a 31$000.

Incendio a bordo do «City of Calcuta»

RECIFE, 10 (A. A.) — E' aqui esperado a todo o momento o vapor inglez "City of Calcutá", que radiographou communicando se ter declarado um incendio a bordo do mesmo vapor.

O TEMPO

As probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã são estas:

Estado do Rio (previsão geral) — Tempo: bom, e temperatura: estavel ou ligeiro declinio.

Districto Federal — Tempo: bom; temperatura: noite mais fria; em ascensão durante o dia, e ventos: normaes e frescos.

O CAFE'

Depois de tres dias feriados, o mercado de café abriu hoje, mais frouxo, porém, com regulares negocios, ao preço de 7$200, por arroba, na base do typo 7. As vendas do dia sommaram 9.910 saccas, sendo 7.553, pela manhã, e mais 2.357, no correr do dia. A Bolsa de Nova York repetiu, hoje, á abertura, a mesma posição de sabbado, isto é, a alta de 1 ponto. Nos dias 6 a 9 do corrente, entraram 33.366 saccas e os embarques nos dias 6 e 8 foram de 20.152 saccas.

O saneamento do Districto Federal

A Directoria Geral de Obras e Viação determinou que os engenheiros das circumscripções mandem proceder á limpeza dos rios e vallas do Districto Federal, organisando tambem cadastros dos terrenos que os margeam e nomes dos respectivos proprietarios, afim de que a Prefeitura os intime a conservar d'ora avante os rios e vallas sempre limpos.

Esses serviços começaram hontem pelo rio Cabuçu, que começa em Campo Grande e termina em Guaratiba.

Os funccionarios do palacio do Catte e que são alistaveis

Pelo Sr. Dr. Helio Lobo foram enviadas á junta de alistamento militar do 12º districto as listas contendo os nomes de todos os funccionarios de 20 a 44 annos, empregados no palacio da Presidencia da Republica, conforme havia pedido o coronel Randolpho de Paiva.

Um solicitador denunciado

Avançando no dinheiro de uma orphã morta

O procurador criminal interino, Dr. Aprigio de Amorim Garcia, offereceu hoje, perante o substituto do juiz federal da 1ª Vara, denuncia contra o solicitador Gustavo Saturnino da Silva.

Narra a denuncia que o solicitador Saturnino, tendo sido encarregado por Emeria Goulart de promover a adjudicação dos bens deixados por uma sua sobrinha, Isaura Goulart, que havia fallecido recentemente, pediu a D. Esmeria que lhe cedesse uma caderneta da Caixa Economica, deixada pela fallecida e pertencente ao acervo, para o fim, dizia elle, de appensar a caderneta aos autos. E uma vez de posse do documento, correu a um tabellião, levando comsigo uma menina, que fez passar pela verdadeira dona da caderneta, a menor Isaura, que já havia fallecido. Uma pessoa que estava no tabellionato desconfiou do solicitador. Este, calmamente, dizendo ser aquella menina a menor Isaura, arranjou uma autorisação para levantar o dinheiro da Caixa, cerca de 600$. A tal pessoa, porém, que desconfiara do solicitador, correu á Caixa Economica e ao director participou as desconfianças.

Saturnino, depois, ancioso por levantar o dinheiro, compareceu á Caixa, e os funccionarios, já prevenidos do ardiloso plano, evitaram que se consummasse o avanço.

Fez-se o processo contra o homem pela 3ª delegacia auxiliar e remettidos os autos ao fôro federal, hoje foi offerecida denuncia contra Saturnino da Silva.

O roubo de granadas do forte Batalhão Academico

A 2ª delegacia auxiliar da policia fluminense abriu hoje rigoroso inquerito relativamente ao furto de granadas do forte Batalhão Academico, em Nictheroy.

Para esclarecimentos foi detido José Nayol de Oliveira, faxina do Tiro 15, cujo depoimento o Dr. Mario Verani tomou em segredo de justiça.

Assembléa Fluminense

Sob a presidencia do Sr. João Guimarães, a Assembléa Fluminense realisou hoje sessão.

Approvada a acta, o Sr. Ranulpho Bocayuva tratou da fundação da escola agricola em Nictheroy, promettendo, quando o projecto entrar em 3ª discussão, offerecer emendas.

Em seguida falou o Sr. Mario Vianna, que se occupou da installação do Lyceu de Humanidades de Nictheroy e justificou um requerimento de informações ao governo do Estado sobre o calculo das provaveis receitas e despesas com a execução da lei n. 1.137 (reforma judiciaria).

Compareceram á sessão vinte deputados.

Recebeu um tiro na mão sem saber quem o deu

Felisberto Paladino, de 19 annos de edade, de côr parda, ao passar hoje na estrada de Pendotiba, em Nictheroy, recebeu um tiro de espingarda, partido do matto, cuja carga lhe attingiu a mão esquerda.

Removido para o hospital de S. João Baptista, foi ahi convenientemente soccorrido.

Felisberto ignora quem tenha sido o autor do tiro mysterioso.

O caso da professora

A commissão nomeada pelo prefeito para proceder a um inquerito sobre o caso da reintegração da professora D. Maria da Conceição Sayão, deve entregar-lhe por estes dous dias o resultado dos seus trabalhos.

Os operarios em acção

Uma commissão procura o chefe de policia

Uma commissão de operarios da fabrica Botafogo procurou, á tarde, o chefe de policia, para solicitar de S. Ex. a liberdade dos operarios que foram presos esta manhã, como noticiámos em outra local, por terem procurado impedir o trabalho naquella fabrica.

Recebeu a commissão o major Bandeira de Mello, que prometteu, em nome do chefe de policia, attender ao pedido da commissão.

COMMUNICADOS

Manoel dos Santos Rocha

Adelaide dos Santos e filhos convidam as pessoas de suas relações para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar na egreja de Santa Rita, ás 8 1|2 horas da manhã de 1[illegible] do corrente, por alma de seu esposo e pae MANOEL DOS SANTOS ROCHA.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 345, extrahida hoje:

11063	20:000$000
31288	2:000$000
9025	1:000$000
4678	1:000$000
52590	1:000$000

Coronel Rangel de Vasconcellos

Edith Rangel da Cunha e seu marido tenente Olivar da Cunha, Alba Rangel de Souza Leite e seu marido, Eduardo de Souza Leite, agradecendo penhoradamente ás pessoas amigas que acompanharam os restos mortaes de seu prezado e bom pae e sogro, o coronel ANSELMO DE ANTAS RANGEL DE VASCONCELLOS, á sua ultima morada, e ás que assistiram á missa de 7º dia de seu fallecimento, têm a honra de convidar para assistir á missa que mandarão resar na egreja de Nossa Senhora do Carmo, depois de amanhã, terça-feira, 11, ás 9 1|2 horas, pelo 30º dia de seu fallecimento.

Ricardo Figueiredo

Vimos cumprir o doloroso dever de participar aos nossos amigos e do finado RICARDO FIGUEIREDO, guarda-livros desta Companhia, o seu passamento repentino e participamos que será feito amanhã, ás 10 horas da manhã, o seu enterramento, saindo o feretro da rua Prefeito Barata n. 69, para o cemiterio de S. João Baptista.

Companhia Cinematographica Brasileira.

Segundo tenente engenheiro machinista Odilon Campos

Os segundos tenentes engenheiros machinistas da turma de 1906 mandam celebrar amanhã, terça-feira, 11 do fluente, ás 8,30, no altar de Nossa Senhora dos Navegantes da I. da Candelaria uma missa por alma de seu collega ODILON CAMPOS, fallecido em Pernambuco. Para esse piedoso acto convidam os collegas, parentes e amigos do fallecido.

Ricardo de Figueiredo

Elisa Figueiredo e Isidro Figueiredo cumprem o doloroso dever de communicar aos seus amigos e parentes o passamento repentino de seu esposo e pae RICARDO FIGUEIREDO, convidando-os para acompanharem seus restos mortaes ao cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro ás 10 horas da manhã, amanhã, da rua Prefeito Barata 69, desde já agradecendo penhorados.

Platina Costa

Rufino Costa e Isolina Costa convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que por alma de sua filha e irmã mandam resar amanhã, ás 9 horas, na egreja de Santo Christo dos Milagres.

Dr. Manoel Assis Ribeiro

Joaquim de Assis Ribeiro e familia, Paulo de Andrade Martins Costa e senhora, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que por alma de seu irmão, cunhado e tio MANOEL DE ASSIS RIBEIRO mandam resar amanhã, terça-feira, 11, ás 9 1|2, no Santuario do Coração de Maria, no Meyer.

A eterna contenda dos operarios

A policia evita um conflicto na Fabrica Botafogo

Esta manhã, um grupo de operarios dos ultimamente demittidos da Fabrica de Tecidos Botafogo tentou empedir o trabalho naquella fabrica, originando-se por isso quasi um conflicto. A policia do 16º districto chegou a tempo de evitar qualquer perturbação da ordem, prendendo o grupo, que era composto dos operarios Claudionor Conte, Antonio Nogueira, Manoel Machado de Araujo, Manoel Joaquim Abreu, Euclydes Eugenio, Manoel Marmeleiro e Francisco de Souza.

Nas immediações da fabrica foi reforçado o policiamento e os trabalhos proseguiram normalmente.

A policia apurou que a resolução desse grupo demittido, que, á porta da fabrica, aos gritos, ameaçava os que chegavam para o serviço, foi tomada por ter a Fabrica Botafogo acceito estes dias grande numero de operarios novos para as suas machinas.

Com o diabo no corpo...

O cocheiro Joaquim da Silva Lobo estava esta noite endiabrado. No botequim da rua Visconde de Sapucahy, esquina de Visconde de Itauna, entrou a arranjar questões com o seu companheiro de officio João dos Santos Christina, aggredindo-o por fim, armado de uma coleira.

Veiu em soccorro de João a praça de policia n. 483, da 1ª companhia, do 2º batalhão, que, aggredido tambem pelo temivel homem, recebeu varios ferimentos.

Subjugado, foi Lobo autuado no 9º districto.

Noticias de Itajubá

ITAJUBA' (Minas), 10 (Serviço especial da A NOITE) — A administração da Rêde Sul Mineira tem se esforçado ultimamente para estabelecer a ordem geral, e felizmente vae se obtendo um bom resultado, por isso que as queixas e as reclamações diminuem cada dia.

—— E' curioso este facto: os vendeiros desta praça vendem mais barato que no Mercado Municipal, onde tudo se explora inexplicavelmente.

—— A Municipalidade desta cidade atacou agora, com vontade, os serviços de esgoto geral, estando as obras a cargo do engenheiro Dr. Fritz Hoffmann e do constructor Thomaz Wood Junior. A agua potavel tem se tornado tão escassa aqui que o Sr. agente do executivo está negando penas dagua ás novas habitações.

—— O pó está suffocando os transeuntes e o calor é abrasador.

Os tiros ainda entre nós

O Tiro Rio Branco

Os officiaes do Tiro Rio Branco photographaram-se hoje, pela manhã, em grupo, no quartel do regimento de cavallaria da Brigada Policial, sendo a photographia offerecida aos officiaes policiaes do mesmo regimento, em homenagem e agradecimento a seus amphytriões.

A' tarde, irão os officiaes á recepção do Club Militar.

——Amanhã, ás 11 horas da manhã, será offerecido aos officiaes do Rio Branco um almoço pelo Sr. J. Lima.

——A' tarde de amanhã, por convite do Sr. ministro da Marinha, por intermedio do commandante Thiers Fleming, irão os officiaes a bordo do "S. Paulo" e dali á base de submersiveis.

——Do Sr. Helenio de Miranda Moura, presidente do Centro A. Nacionalista, recebemos a seguinte communicação:

"O Centro Academico Nacionalista, interpretando o desejo collectivo das familias do bairo de Botafogo e adjacencias, solicitou do Sr. commandante do valoroso Tiro Rio Branco, que fizesse, na praia do Flamengo, uma parada militar e evoluções, afim de poder a sociedade botafoguense ver, applaudir e ovacionar o garbo e a marcialidade dos intrepidos soldados de Rio Branco. Devendo, portanto, essa linha de tiro realisar, na proxima quarta-feira, ás 5 horas da tarde, a desejada passeata, este Centro pede ás graciosas patricias munirem-se de flores para espargil-as sobre os moços do Paraná, que patenteam, na clara comprehensão do seu dever patriotico, a convicção de se sacrificarem, no momento preciso, em holocausto á defesa da nossa amada Patria."

Tiro de Florianopolis

A séde do Centro Catharinense tem sido visitada sem interrupção pelos seus conterraneos do Tiro 40, recebidos festivamente pelas respectivas commissões. A directoria está tomando providencias para que a excursão pela bahia de Guanabara tenha todo o brilho, secundada pelos esforços dos representantes federaes que tudo têm procurado facilitar. Para essa festa serão convidados a imprensa e patricios, e no intuito de evitar desgostos, os convites dos Srs. consocios ficarão á disposição dos mesmos na séde do Centro, até ao meio-dia de 11.

O commandante Muller dos Reis cumprimentado a bordo do «Cuyabá» em Montevidéo

MONTEVIDE'O, 9 (A. A.) — Todos os jornaes salientam a importancia da chegada do vapor "Cuyabá", e saudam o commandante Muller dos Reis, director commercial do Lloyd Brasileiro, que foi cumprimentado a bordo do referido navio, pelo Dr. Rey, chefe da secção commercial do Ministerio das Relações Exteriores, pelo commandante Serra Belfort, pessoal do Lloyd Brasileiro e outras muitas pessoas. Tambem esteve a bordo do "Cuyabá", para dar as boas vindas ao commandante Muller dos Reis, o conselho administrativo do nosso porto, ao qual será offerecido hoje, pelo commandante Muller ds Reis, um banquete, comparecendo numerosos convidados.

B. Vitalicio do Brasil

Foi aberta e encerrada hoje a subscripção de 1.000 acções para mais 100:000$ do capital inicial do Banco Vitalicio do Brasil. Tendo havido excesso na subscripção, foi a directoria obrigada a fazer rateio pelos subscriptores.

Protesto contra uma arbitrariedade

Recebemos hoje, de Itabira do Matto Dentro, o telegramma abaixo, datado de hontem:

"O Gremio Arthur Azevedo, em reunião hoje, protestou contra o acto arbitrario do juiz de direito e delegado de Santa Barbara, praticado na pessoa de seu socio, Sr. Oliveira Malta, moço distinctissimo e inoffensivo. — A directoria."

Em poucas linhas

A's autoridades do 23º districto queixou-se Antonio Alfredo Pereira da Costa, residente á rua Andrade n. 5, na estação do Rio das Pedras, de que os ladrões esta madrugada aproveitando a sua ausencia, penetraram em sua residencia e de lá roubaram grande quantidade de roupas de homem, deixando-o apenas com a roupa que tinha no corpo.

——A's autoridades do 20º districto queixou-se Bartholomeu José da Silva, residente á rua da Capella n. 93, em Piedade, de que fôra roubado em grande quantidade de roupas brancas de senhora e homem.

A ambos a policia prometteu agir...

"Revista Souza Cruz"

Bem feita, muito bem feita mesmo, intellectual e materialmente, o ultimo numero da "Revista Souza Cruz", hoje saida das officinas graphicas da A NOITE. No texto leem-se varias poesias e diversos contos ineditos. A chronica de abertura é de Castruccio, leve e interessante. Publica tambem uma pagina musical de S. Alincourt, para canto, poesia de Felix Pacheco, "Sem remedio".

Quem é o suicida de Anchieta

Foi reconhecido o cadaver do individuo que se enforcou, numas mattas da fazenda do Engenho Novo, em Anchieta. Trata-se de Manoel Sardinha da Silva, de 38 annos, pardo, casado com Julieta Teixeira Soares. O pobre homem, ha cerca de dous mezes, soffria das faculdades mentaes, havendo desapparecido de sua residencia ha quatro dias.

O assassinato do turco Felippe Abrahão

A confissão do criminoso

Como foi noticiado, a policia prendeu o turco Elias Moysés, autor do assassinato de seu patricio Felippe Abrahão. Segundo o que suspeitava a policia, o criminoso tinha agido a mando de seu pae. Hoje, interrogado pelas autoridades do 19º districto, confessou o assassinato, negando, porém, que tivesse agido a mando de seu pae.

Sabia que o assassinado e este não se davam. Dava razão ao seu pae e por isso, sem sciencia deste, resolveu matar o seu inimigo.

O escandaloso caso de espionagem sueco-allemã

A situação complicada da Suecia. Os commentarios dos jornaes inglezes e argentinos. A possivel retirada do conde de Luxburg de Buenos Aires.

O que se pensa em Londres sobre o escandalo de Buenos Aires

LONDRES, 10 (A NOITE) — Fazem-se aqui largos commentarios ao facto agora descoberto de servir-se a Allemanha das legações da Suecia nos paizes neutros e inimigos para as suas communicações, incluindo a transmissão de informações colhidas pelos espiões allemães relativas aos navios que deviam ser afundados pelos submarinos.

A impressão geral aqui é que o facto terá consequencias inesperadas, entre as quaes a ruptura de relações dos Estados Unidos com a Suecia e a retirada do ministro allemão em Buenos Aires, conde de Luxburg.

Como a imprensa ingleza encara o caso

LONDRES, 10 (Havas) — Todos os jornaes commentam hoje as revelações de Washington sobre a mediação da Suecia na remessa para Berlim de mensagens sobre assumptos de guerra, que lhe eram confiadas para esse fim pelo Sr. Luxburg, ministro da Allemanha em Buenos Aires.

Diz o "Daily Mail":

"Esse "complot" revela, de parte da Allemanha, a mais diabolica machinação diplomatica que jámais foi desvendada ao mundo, mas a offensa feita pela Suecia á neutralidade, a todas as relações internacionaes, representa um procedimento grave, premeditado e desprezivel, tanto mais desprezivel quanto navios suecos foram mettidos a pique e marinheiros suecos massacrados, o que não impedia o governo sueco de auxiliar officialmente os assassinos dos seus co-nacionaes, no assassinio de subditos de outro Estado amigo. Estamos convencidos de que todos os suecos honestos reconhecerão a offensa feita á honra nacional e pedirão ao governo que poz o paiz em tão deshonrosa situação que preste contas de seus actos. Fazemos uma bem clara distincção entre o governo e o povo sueco, que, si não endossar os actos do seu governo, será innocente de tão grande infamia. Sem desejarmos punir o povo pelos crimes dos seus dirigentes, precisamos ter, entretanto, presente que, como alliados, temos em nossas mãos uma arma bem aguçada e opportuna: o bloqueio. Quanto aos paizes sul-americanos, para elles não será ociosa a moral deste incidente. Si restar ainda quem creia que a espionagem allemã não se estende por todo o mundo, as revelações de agora lhe abrirão os olhos. Nenhum neutro está ao abrigo das intrigas subterraneas allemãs, e cada vez se torna mais impossivel a qualquer Estado manter relações com a Allemanha."

Diz o "Daily Telegraph":

"Ainda não ha seis mezes o governo sueco, respondendo ao presidente Wilson, declarava-lhe que estava disposto a não se afastar da sua estricta neutralidade. Hoje temos um frisante exemplo do que o governo sueco abrange nos limites da neutralidade. Que a legação de um Estado neutro e o ministro desse Estado no estrangeiro tenham consentido em servir de agentes de transmissão de mensagens, já seria uma grave violação de neutralidade; mas o que tremendamente aggrava o caso é a circumstancia de que se não trata de casos isolados, mas sim de uma pratica que durava desde o inicio da guerra, a despeito das declarações formaes feitas em maio de 1915 pelo governo sueco, de que ia fazer cessar esse modo de agir. Ignoramos si a Suecia teve conhecimento das mensagens do Sr. Luxburg, mas isso em nada modifica o caracter inamistoso do acto para com os alliados. Quanto ao Sr. Luxburg, mostra-se elle digno emulo dos Dumba e dos Bernstorff, e, agindo como verdadeiro allemão, insulta a nação de que era hospede. O povo argentino e os povos sul-americanos em geral bem podem agora apreciar a fria crueldade, o abominavel espirito de hypocrisia dessa nação, que ao mesmo tempo que destróe navios de uma nação amiga, preoccupando-se de que não fiquem vestigios do seu attentado, renova a essa mesma nação os protestos da sua amizade..."

O "Daily Chronicle" faz o seguinte commentario:

"Aguardamos as explicações que o governo sueco poderá dar a respeito dessas flagrantes e já habituaes violações de neutralidade. Hesitamos ainda em acreditar que elle tenha approvado o procedimento monstruoso dos seus funccionarios, o qual reflecte, é bem verdade, a mentalidade de uma parte da aristocracia e dos circulos officiaes da Suecia, que recebem da Allemanha a sua educação e as suas idéas. Os alliados, apoiados pela grande maioria do povo sueco, contam que o governo da Suecia desautorisará o procedimento dos funccionarios culpados e os castigará adequadamente. As revelações de Washington, por outro lado, darão posto á reflexão do publico argentino. O governo argentino conduziu-se com a maior correcção para com os alliados, muito embora entendesse adoptar attitude differente da que adoptou o Brasil: effectivamente quando este entrou na guerra em consequencia do seu rompimento com a Allemanha, entendeu o governo de Buenos Aires agir habilmente, entrando em negociações com ella. As actuaes revelações provam bem o valor que tiveram essas negociações..."

O "Daily News" diz:

"Quem quizer ter uma prova da brutalidade cynica com que a Allemanha faz a guerra, ahi a tem patente. Presume-se sempre que um representante de uma nação estrangeira testemunhe a sua amizade á nação e povo junto aos quaes é delegado. Luxburg estava acima dessas fraquezas humanas. O seu impudente cynismo não nos causa admiração. A reputação da diplomacia allemã está desde ha muito feita.

Qual será o effeito destas revelações extraordinarias? Mal se acredita que a opinião publica argentina possa tolerar a continuação de relações amistosas com um governo cuja politica é metter a pique, sem que fiquem vestigios, os navios que arvoram a bandeira argentina. Quanto á Suecia, queremos por emquanto acreditar que o seu governo não tinha conhecimento do uso real que fazia o Sr. Luxburg das concessões que lhe eram feitas, concessões essas que representam um abuso de confiança que não devem tolerar nem a "Entente" nem os neutros, affectados prejudicialmente por tão insolito procedimento. Convém agir com prudencia e aguardar as explicações do governo sueco. Não nos deixemos arrastar por precipitações inconsideradas. Reflictamos que possuimos no S. Branting um ardente defensor da nossa causa. De resto, repugna-nos acreditar que o governo sueco ouse defender os actos lamentaveis que correm á conta da sua legação de Buenos Aires."

O "Daily Express" declara:

"Todo o mundo sabe que a Suecia pagou a amizade allemã trahindo miseravelmente os alliados e tornando-se cumplice da pirataria submarina.

A perfidia de Luxburg não nos causa estranheza. Nações que confiam na palavra allemã, outra cousa não têm a esperar sinão a traição.

O caso sueco é muito mais grave do que o de Luxburg; assim, resta ao povo sueco decidir si quer varrer do seu paiz os mentores hypocritas que o cobrem de vergonha. Em caso contrario, os alliados devem concluir que os suecos, como o seu governo, são alliados da Prussia e como tal passar a tratal-os."

O "Morning Post" escreve:

"A Argentina é um Estado neutro, ao qual a Allemanha tinha desde algum tempo testemunhado seu interesse particular, com o fim de nella estabelecer o seu dominio commercial e politico. Era, pois, preciso que a Allemanha se abstivesse de empregar a ameaça e a brutalidade dispensadas aos outros neutros; mas como a promessa feita á Argentina de que os seus navios não seriam torpedeados prejudicaria a campanha submarina, Luxburg então aconselha a destruição dos navios argentinos sem deixar vestigios, isto é, o assassinio de todos os que estivessem a bordo, naturalmente porque os mortos não falam...

A Argentina presentemente já deve ter visto si a Allemanha é "hospede" desejavel num paiz livre.

A' Argentina compete resolver todas as suas questões, é certo; mas si ella continuar a ficar neutra os alliados não poderão defendel-a contra o renovamento de semelhantes desventuras.

O caso sueco é differente. Apezar da gravidade das suas revelações, será bom esperarmos as explicações do governo sueco para então sobre elle nos pronunciarmos. No entanto, a Suecia é accusada de uma excusada violação de neutralidade e de ter faltado á sua palavra nesta questão hypothecada.

Mão grado as sympathias mal dissimuladas do governo sueco para com a Allemanha, os alliados sempre trataram a Suecia com tolerancia extrema; mas entre relações commerciaes de commerciantes neutros com o inimigo e a assistencia prestada por um Estado neutro a um outro belligerante, em detrimento de outros Estados, ha uma grande differença e as consequencias são outras.

As manobras dos representantes do governo sueco causaram prejuizos graves aos alliados e aos neutros.

Tal conducta inadmissivel, imperdoavel, esperamos será pelo povo sueco repudiada, condemnando, assim, taes actos, que fortemente desacreditam o bom nome sueco."

O "Times" observa:

"O meio pelo qual o representante da Allemanha em Buenos Aires estava em communicação com Berlim surprehende bem mais do que o conteudo dos despachos. A conducta da Suecia é uma violação flagrante da mais elementar obrigação de neutralidade, e a falta é tanto mais grave quanto a Suecia já tinha sido prevenida do facto e havia promettido desde 1915 pôr côbro a essas praticas.

A Suecia tem agora de explicar, si puder, como e por que essas não foram cumpridas. A Suecia não póde esperar que os alliados, os Estados Unidos, a Argentina e todos os neutros permittam que ella continue a gosar de privilegios.

Os telegrammas de Luxburg dão-nos um bom exemplo da attitude da Allemanha para com os neutros. Elle proclamava, para lisongear e illudir o povo argentino, que a Allemanha não afundaria mais navios argentinos na zona de guerra, emquanto na realidade concluiu o governo de Buenos Aires um accordo em virtude do qual os navios argentinos não mais entrariam na referida zona.

Seja em que paiz for, encontramos sempre os allemães agindo da mesma maneira. Nos Estados Unidos foram as questões Archibald e Von Papen; na Suissa, o caso Bautenfels. Os despachos de Luxburg são os ultimos exemplos dos methodos allemães."

Os commentarios em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — O Ministerio das Relações Exteriores ainda não recebeu informação alguma official a respeito das revelações publicadas em Washington sobre os telegrammas do ministro da Allemanha nesta capital, conde de Luxburg, transmittidos para Berlim por intermedio da legação da Suecia. O facto continua a ser objecto de commentarios em todos os centros sociaes. O jornal "La Nacion" diz que póde-se prever como inevitavel o pedido, por parte do governo argentino, para que seja retirado daqui o conde de Luxburg. "La Argentina" recorda, a proposito dos conselhos dados pelo referido ministro allemão ao governo de Berlim, o caso do desapparecimento do vapor argentino "Curru Malan" sem deixar o menor vestigio, conforme aquelle indicava nos seus telegrammas.

A prisão preventiva de um vigario seductor

S. PAULO, 10 (A. A.) — O 4º delegado auxiliar remetteu ao juiz criminal um relatorio sobre o inquerito que procedeu em Santo Amaro para esclarecer a queixa apresentada por Antonio Aurelino Guerra, pessoa miseravel, contra o vigario daquella localidade, padre Miguel Ziccardi, apontando-o como autor da deshonra de sua filha menor Maria das Dores Helfstem.

Pelos depoimentos constantes do inquerito, de pessoas julgadas perfeitamente idoneas, a autoridade chegou á conclusão de que tinha a queixa todo fundamento, pois ficou provado que foi o padre accusado, effectivamente o autor da deshonra daquella menor. A autoridade, afim de proseguir o inquerito, pediu a prisão preventiva do accusado que, conforme foi noticiado, ha dias foi aggredido pelo pae e irmão da moça offendida, sendo ferido a golpes de faca.

O cabo n. 10

O cabo n. 10 é o Antonio José dos Santos, operario de uma das fabricas da Gavea. E' o n. 10 do 8º batalhão de infantaria da Guarda Nacional. O n. 10 é um enthusiasta por tudo quanto é bellico. Tem o ardor das batalhas.

Foi por isto que o n. 10 andou hontem implicando com a Gavea inteira. Fardado, armado e embriagado queria prender todo o mundo e até a policia. Não escapou, siquer, o commissario Luz, do 21º districto.

Afinal, subjugado, foi remettido preso para o seu commando.

Brigaram a navalha

Ambos feridos

Avelino Pereira Vianna e Antonio Henrique são dous navalhistas conhecidos, da Saude. E esta manhã, por um motivo qualquer, deram os desordeiros mais uma vez prova disso, empenhando-se em luta. A policia local chegou a tempo de prender os navalhistas, que brigavam em plena rua Conselheiro Zacharias.

Avelino e Antonio, depois de presos, foram medicados pela Assistencia, pois estavam ambos feridos a navalha no rosto.

O Centro dos Proprietarios de Vehiculos e o projecto Garcez

«E' absurdo e inacceitavel», diz-nos o presidente do Centro

A Associação dos Proprietarios de Vehiculos realisa esta noite uma assembléa geral para assentar a sua attitude em face do projecto do intendente Ernesto Garcez, regulando o trabalho de vehiculos.

Esse projecto não só regula o trabalho, como tambem faz exigencias quanto ao uniforme dos conductores de vehiculos, de qualquer especie, horas de trabalho, etc.

A proposito da reunião de hoje tivemos opportunidade de falar ao presidente do Centro, que nos resumiu, assim, as suas impressões:

—Não podemos acceitar o projecto, que, além do mais, é incoherente. Que elle regulasse a hora de saida dos vehiculos ainda se comprehende. A entrada, porém, é um absurdo. Uma "andorinha", por exemplo, sae daqui do centro para fazer uma mudança nos suburbios, Cascadura, digamos. Ha sempre demoras, accidentes, devido ao máo estado das ruas, de maneira que nunca é possivel o regresso do vehiculo dentro da hora determinada. As multas serão, nesse caso, inevitaveis. Depois, ha ainda a parte referente á prohibição do trabalho aos domingos, a questão dos uniformes, etc.

Por tudo isso não podemos acceitar o projecto.

A economia particular e a propaganda da A. C. M.

Na nobre missão que se impoz de fazer intensa propaganda em prol da previdencia, a Associação Christã de Moços continua a trabalhar persistentemente para demonstrar, principalmente á mocidade, quanto é necessario e proveitoso fazer economia. Proseguindo nessa campanha, cujos beneficios são faceis de avaliar, a A. C. M. convidou o professor Dr. Vieira Souto, lente de economia politica, para realisar na séde daquella associação, no proximo sabbado, ás 8 e meia horas, uma dissertação sobre o thema "O que é e o que vale a economia".

—— Ainda com o mesmo intuito a A.C.M. mandou traduzir varios pensamentos de homens celebres, sobre o assumpto, entre os quaes nota-se o seguinte: "O individuo que não guarda, e que não tem força para guardar dinheiro, não póde fazer, nunca fará mais nada que preste. O melhor meio de poupar é resolver-se firmemente a pôr no banco uma certa parte do que ganha, ainda que seja pequena. — André Carnegie" (O maior commerciante em aço nos E. U. Começou a vida bem pobre.)

O Dr. Nicolau Ciancio communica aos seus clientes que é encontrado em seu consultorio, Assembléa 44, das 10 ás 11 da manhã e das 3 em deante. — Telephone Central 5,735.

FALLECIMENTO

Falleceu hontem, na capital do Estado da Parahyba, a Exma. Sra. D. Alexandrina Cavalcante Regis, esposa do coronel Severino Regis, abastado capitalista naquelle Estado, mãe do Dr. José Regis, official da secretaria da Camara dos Deputados e sogra do deputado Simeão Leal. Foi este o motivo por que esse deputado não compareceu á sessão de hoje, da Camara, segundo communicou á casa o Sr. Carlos Leitão.

Máo hospede

E foi expulso a cabo de vassoura

Clemente Ramos de Oliveira foi ha dias pedir pousada na residencia do Sr. Manoel Miranda, á rua Saraiva, na estação de Cavalcante. Passaram-se os dias e nada do Clemente se resolver a abandonar o agasalho e nem siquer procurar trabalho.

Hontem, porém, o dono da casa, Sr. Miranda, aborrecido já de aturál-o, convidou-o a pôr-se ao fresco. O homemzinho enfureceu-se, quiz pôr os donos da casa para a rua e acabou levando uma pancada na cabeça, que lhe fez profunda brecha.

E' que D. Rosaria do Espirito Santo, esposa do dono da casa, vendo seu marido em luta com o ousado hospede, deu-lhe com a vassoura na cabeça.

O ferido foi medicado pela Assistencia, procurando nova residencia, em seguida, e D. Rosaria apresentou-se espontaneamente ás autoridades do 20º districto, que lhe deram razão e mandaram-n'a em paz.

Queriam curar-lhe a "mona" a páo

O lavrador Manoel Antonio da Silva, residente na Fazenda dos Affonsos, tirou hontem o dia para a "farra". Não houve botequim em Deodoro e Marechal Hermes em que elle não entrasse para experimentar o paladar do seu paraty.

Já tarde da noite e em completo estado de embriaguez, Manoel Antonio dirigiu-se para casa pela estrada Real de Santa Cruz, cambaleando, quando foi abordado por um grupo de individuos, que, sem mais esta nem aquella metteram-lhe o cacete com vontade.

Os aggressores evadiram-se e a victima, depois de medicada pela Assistencia, recolheu-se á Santa Casa, com ferimentos na região parietal direita e frontal esquerdo.

Manoel é branco, casado e tem 59 annos de edade.

No 23º districto foi aberto inquerito.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

General Dr. Antonio Americo Pereira da Silva, ás 9 1|2, na Cruz dos Militares; Alfredo de Azevedo Vieira, ás 9 1|2, na egreja de N. S. da Saude; Antonio José de Araujo, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; Sebastião Francisco de Azevedo Cruz, ás 8, na matriz de São Bento, em Campos; D. Maria Joaquina de Oliveira, ás 9, na egreja do Rosario; Dr. Augusto Coelho da Silva, ás 9, na matriz da Gloria; Joaquim Teixeira da Fonseca Penaforte, ás 9 1|2, na mesma; D. Plabilla Costa, ás 9, na matriz de Santo Christo dos Milagres; coronel Rangel de Vasconcellos, ás 9 1|2, na egreja do Carmo; D. Albertina Lopes (Bertha), ás 9, na matriz de Sant'Anna; Alfredo Luiz Del Porto, ás 11, na egreja de São Francisco de Paula; D. Amelia da Fonseca Castro, ás 9, na mesma; Odilon Teixeira Campos, ás 9 1|2, na mesma; D. Maria do Carmo Gomes dos Santos, ás 9 1|2, na mesma; D. Maria Luiza de Lemos, ás 9 1|2, na mesma; D. Maria Catharina Cabral, ás 9 1|2, na egreja de N. S. do Amparo, em Cascadura; D. Carmen Berenger Sobral, ás 8 1|2, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel; Francisco Pinto de Azevedo, ás 9, na egreja de N. S. do Terço, em Campos.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Cecilia Rosa de Oliveira Pinto, boulevard 28 de Setembro 245, casa X; Thereza, filha de José Augusto Cabral, boulevard 28 de Setembro 31; Sebastiana Dias Brito, ladeira do Faria 225, casa V; Manoel Candido Pinto de Azevedo, rua Conde de Bomfim 105; Iracema, filha de José Alonso, morro do Salgueiro, s|n.; Elvira, filha de Augusto da Silva Pires, rua Conde de Bomfim 24; Elpidio, filho de Miguel Ricardo da Silva, rua São Roberto 39; Alvaro Gomes de Almeida, travessa Coronel Julião n. 15; Rosa Antonia da Conceição, rua João Caetano 101; Carmelita Moreira da Silva, rua General Bruce 278; Alpha, filha de Pedro Nunes de Souza, rua Dr. Affonso Cavalcante 199; José de Oliveira Rodrigues, rua Leoncio de Albuquerque 69; Deodato Baldachi, rua Dr. Maciel 86, casa VII; Antonio, filho de Antonio Corrêa de Oliveira, rua Frei Caneca n. 389; Thereza de Jesus, filha de Ivo Nascimento da Silva, travessa da Luz 6; João, filho de Joaquim Ferreira, rua Benedicto Hippolyto 233; Chrispim Paraná, Hospital Central da Marinha; Fortunata Euphrosina de Jesus, rua Visconde de Nictheroy s|n.; Josephina Mattos Marba, rua Engenho Novo 52; Jovelina, filha de Peregrino Cardoso, travessa Cardoso Marinho 79.

——No cemiterio de S. João Baptista: Rosa Corrêa das Neves, rua D. Castorina 80; Emilia Magno Pereira da Silva, rua Sergipe n. 77; Maria Thereza da Silva Pires, rua Voluntarios da Patria 178; Carlos Pereira Coimbra, avenida Alliança, Laranjeiras; Joaquina de Jesus Gouvêa, Chacara da Floresta 52; Delminda, filha de Domingos Ferreira, ladeira de Santa Thereza 111.

——No cemiterio do Carmo: Francisco Domingos dos Santos, Hospital do Carmo.

——Será inhumado amanhã, na necropole de S. João Baptista, o Sr. Ricardo de Figueiredo, guarda-livros da Companhia Cinematographica Brasileira, saindo o enterro, ás 10 horas da manhã, da rua Prefeito Barata 69.

Os contratos com a Light na Camara

O deputado Evarito Amaral apresentou hoje á Camara um novo requerimento para que sejam remettidos á commissão de marinha e guerra os contratos de 30 de outubro do anno passado, afim de que esta commissão os examine e dê seu parecer, visto como, segundo a "Revista Militar do Brasil" tem demonstrado, elles são de ordem á prejudicar o sigillo das communicações officiaes.

Em varios "considerandа" o deputado riograndense justifica o seu requerimento. Entre elles, um existe dizendo que "a situação interna, dia a dia aggravada para os contribuintes, aconselha não mais oneral-os com o custeio e lucros de qualquer monopolio, nacional ou estrangeiro, açambarcador da exploração de serviços publicos, alguns obrigatorios e outros que, por indispensaveis, taes se tornam". Um outro considerando refere que em 1915 só foi enviado á Camara um contrato e dahi até hoje— nenhum!

O fechamento das portas entre os varejistas

A commissão composta dos Srs. José de Souza, Manoel Gomes Junior e Souza Fernandes, da União dos Empregados do Commercio, entregará hoje á noite, á directoria da Sociedade União dos Varejistas, o resultado do seu trabalho relativo ao "fechamento das portas" das casas de seccos e molhados, conforme o resolvido na assembléa geral extraordinaria de 22 do mez passado daquella sociedade.

Sabemos que essa commissão tem sido incansavel e muito se esforça para o bom andamento da magna questão do fechamento, merecendo da maioria dos negociantes daquelle ramo applausos pela sua acção, que vem beneficiar uma classe desejosa de ver regulamentado para sempre o funccionamento de suas casas e completa extincção das duas turmas de empregados.

O "Campeiro" ao transpor a barra vae de encontro ao vapor americano "Arizonian"

Entrou hoje pela manhã em nosso porto, procedente de Genova, o vapor do Lloyd Nacional "Campeiro". A sua travessia pela zona bloqueada foi feita sem novidades. Quando partiu de Genova, o mesmo fizeram outros vapores, que, menos felizes, não lograram attingir os seus destinos, por terem sido torpedeados pelos allemães, segundo nos disse o commandante do "Campeiro" Sr. Chrisostomo.

Este navio, ao transpor a barra para entrar no porto, chocou-se com o vapor de nacionalidade americana "Arizonian". Segundo a narração do commandante do "Campeiro" o facto se passou pela forma seguinte: O seu navio navegava parallelo ao americano, ao defrontar com a barra, quando este ultimo entendeu de entrar á sua frente. Vendo o perigo que corria, mandou dar atrás, sem comtudo evitar que a prôa do "Campeiro" fosse de encontro á pôpa do "Arizonian". O choque foi tão grande que causou avarias em ambos os navios. O "Arizonian", apezar de attingido, nem ao menos procurou saber do que se tratava, proseguindo na sua viagem para o interior da bahia.

O Sr. Chrisostomo, commandante do "Campeiro", lavrou um protesto sobre este accidente, que vae submetter á consideração das autoridades navaes.

Nomeações para Pombal

PARAHYBA, 10 (A. A.) — Foram nomeados, respectivamente, prefeito e administrador da Mesa de Rendas da cidade de Pombal os coroneis João Queiroga e Antonio Ferreira Lima.

MUSICA

O 2º concerto extraordinario do I. N. de Musica

Bem avisada andou a directoria do Instituto Nacional de Musica realisando, já hontem, o segundo concerto extraordinario desse estabelecimento. Por isto: o primeiro, ha pouco, teve de tudo; mas não satisfez como concerto, embora extraordinario, da casa de maiores responsabilidades no ensino official da musica, no Brasil. E, aqui mesmo e opportunamente, fiz as observações que achei necessarias, sobretudo de referencia ao programma respectivo. Do que acabei de escrever, é para concluir-se, logo, que o segundo concerto referido teve um programma competentemente organisado. Nelle, aos mestres da velha escola franceza, a Haendel e a Scarlatti, todos seiscentistas-setecentistas, seguiram-se o grande Bach, os romanticos allemães e "le père Franck". Quanto aos interpretes das paginas admiraveis de todos esses mestres da musica, antigos e modernos, basta lhes saber os nomes para imaginar de como taes paginas foram dadas a apreciar ao publico que, então, encheu o salão do "Jornal". São ellas artistas que têm admiradores, e merecidamente: as senhoritas Paulina d'Ambrosio e Marietta de Verney Campello, a Sra. Brasilina Bormann e o Sr. Charley Lachmund. E foi de ouvir a "Sonata em lá maior", da maturidade precoce haendeliana, como "Papillons, op. 2", de Schumann, com "Serenata inutile", de Brahms, como ainda o "Trio n. 3 em ré maior, op. 1", do verdadeiro chefe da musica franceza hodierna. E si a senhorita d'Ambrosio teve sobriedade a classico, interpretando o "Concerto em mi maior", de Bach, architectural e majestatico, o Sr. Charley Lachmund foi antigo, apurando, gracioso e elegante, "La Poule", de Rameau; "Les Maillotins" e "Le rossignol en amour", de Couperin, o Grande, e "Sonata em ré maior", de Domenico Scarlatti. O Sr. Lachmund, que é um "virtuose"-interprete de verdade do piano, pianista e culto, e que bisou, a pedido de toda sala, "Le rossignol en amour", soube ainda ser neo-classico, quasi romantico, em as "Variations serieuses, op. 54", de Mendelssohn. Ouvi, mais, a senhorita Verney Campello cantar deliciosamente em francez, quando attendendo aos pedidos de "bis", a "Serenata inutile", de Brahms, a qual cantara em italiano, sem me agradar aquelle... "tanti parole", com a ultima syllaba da primeira palavra horrivelmente accentuada. Não louvo a posição da Sra. Brasilina Bormann, tocando seu violoncello, do qual tira aliás bellas sonoridades. Sua parte no "Trio" de "le père Franck" ao lado da senhorita d'Ambrosio e do Sr. Lachmund, foi efficiente. E assim puderam todos ouvir, com satisfação, uma das melhores paginas do "style cyclique" ("thème générateur qui devient la raison expressive de tout de cycle musical". — Vicent d'Indy), estylo esse creado pelo continuador da arte da construcção de Beethoven. O "Trio" de Cezar Franck foi o melhor remate possivel a tão bello programma: foi o que bem se póde chamar: uma chave de ouro. — E. De M.

"União Postal"

Recebemos o ultimo numero desse apreciado periodico, que, como de costume, apresenta um texto muito interessante, illustrado com boas gravuras e cheio de informações de grande utilidade.

De ebrio habitual a assassino

Quiz matar o cunhado e matou o proprio filho!

POTE' (Minas), 10 (Serviço especial da A NOITE) — Antonio da Cruz e Antonio Ferreira são cunhados e residem no Bananal, onde são fazendeiros. Ante-hontem, o primeiro, que é beberrão e desordeiro, encontrou-se com Ferreira. Achava-se Antonio da Cruz completamente embriagado. E Ferreira chamou aquelle seu cunhado á ordem. Cruz não o attendeu, puxando logo a faca e o revólver que trazia comsigo e aggredindo o seu cunhado. Atirando contra Ferreira, o projectil errou o alvo, mas foi ferir um outro seu cunhado, de nome João Pinheiro. Cruz, como que fóra de si, atirou ainda contra varias pessoas, acabando por matar seu proprio filho João da Cruz.

Da platéa

NOTICIAS

A Companhia Dramatica Paulista

Descansa hoje a Companhia Dramatica Paulista, actualmente no Palace-Theatre. Amanhã teremos uma "réprise" da "Castellã", em que, a par da incomparavel artista brasileira Italia Fausta, brilham outros elementos da companhia, como Carlos Abreu e Alves da Silva. A seguir, será representada pela primeira vez a "Marcha Nupcial", de Henri Bataille, com Italia na protagonista, e em que tomam parte os novos elementos recentemente adquiridos, e entre os quaes se contam artistas de valor como Maria Castro, Fulvia Castello Branco, Corina Silva, Antonio Ramos, Castello Branco e Justino Marques. A montagem está sendo preparada com muito luxo, sendo novos todos os scenarios. A "Marcha Nupcial", ensaiada e marcada pelo director artistico da companhia Dr. Gomes Cardim, constituirá sem duvida um dos mais brilhantes successos daquella "troupe" nacional.

Nova peça no S. José

"O sem vergonha" é o titulo de uma nova peça a ser representada, dentro em breve, no S. José. E' uma peça de costumes cariocas, imitação de Portugal da Silva e musica de Roberto Soriano.

A festa da Sra. Agozzino

A mezzo-soprano Sra. Rina Agozzino faz hoje, no Republica, a sua festa artistica. Cantar-se-á a "Carmen", de Bizet. Quer isto dizer que os frequentadores do theatro da avenida Gomes Freire terão hoje o ensejo de tributar justas homenagens a uma das mais queridas figuras do elenco lyrico do Republica, apreciando ao mesmo tempo um excellente espectaculo, tal o carinho com que foi preparada a opera a ser cantada esta noite.

No Trianon

O cartaz do Trianon annuncia para breve as seguintes peças: "O café do Felisberto", "O 3º marido" e o "Sol do sertão".

A "Boheme", na lyrica popular

Teremos amanhã, no Republica, a "Boheme". Adelina Agostinelli terá a seu cargo a parte de "Mimi".

A primeira de amanhã no S. Pedro

A companhia Alexandre Azevedo, actualmente no S. Pedro, dá-nos amanhã a primeira da "Adeus, mocidade", que subirá á scena com a seguinte distribuição:

Dora, Cremilda de Oliveira; Helena, Bertha de Albuquerque; Rosa, Judith Rodrigues; Thereza, Julieta Pinto; Emma, Brasilia Lazaro; Floresta, Virginia Lazaro; Mario, Alexandre Azevedo; Leão Dalpeda, Antonio Serra; Carlos Fausto, José Soares; Ernesto, Mario Pedro; João, Oscar Soares.

——Espectaculos para hoje: Municipal, "Il Cavalliere della Rosa"; Republica, "Carmen"; Recreio, "Toma lá, dá cá"; S. Pedro, "Perna de páo"; S. José, "Corrida de ganso"; Carlos Gomes, "Que rico typo"; Trianon, "Sua irmã".

ASSOCIAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE PADARIA

— 13 DE MAIO N. 38 —

Telephone 41 Central

De ordem do Sr. presidente convido a todos os associados para assistir á assembléa geral extraordinaria que se realisará na nossa séde social no dia 11 do corrente ás 13 horas, afim de deliberar sobre assumptos de grande importancia.

Rio, 8 de setembro de 1917. — O secretario, Gaspar José Corrêa.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

Z. Z. X. V. — Procure-nos. E' possivel que seja caso para o senhor mesmo fazer o papel de medico...

L. O. T. I. 2º — Parabens!

J. A. M. A. I. S. — Não, senhor; a operação tem toda probabilidade de exito.

X. M. — Pode ser um caso (rarissimo) de lipodystrophia progressiva superior (Gerhatz).

O. M. E. G. A. — Não. O seu caso é de hyperhydrose. Commum em muita gente que jamais fez o tratamento de que fala. Basta dizer que nos principaes exercitos da Europa isso constitue isenção do serviço militar. Soffrem disso até sadios camponezes dos Appeninos, que jamais viram o feitio de uma seringa.

Mlle. M. A. D. R. I. N. H. A. — Não ha tratamento como a senhora quer. O conjunto de varios tratamentos é que poderá ser efficaz.

M. E. D. I. C. O. — 1º, ya; 2º, ya-ya; 3º, +++; 4º, o "figurão" que se damne, pois elle não dissera TP? Mesmo "osso" deve segural-o. E a gloria?

O. P. F. S. (Bom Jesus) — No caso em que se possa receitar sem exame.

S. I. S. T. E. R. — Curando os dentes desapparecerá esse phenomeno.

L. E. O. — Pomada mercurial, previa limpeza geral.

L. U. B. — Não ha de que.

S. P. D. — Talvez tenha razão. Nós discordamos. Esse mesmo Creador tinha esquecido muita cousa: a descoberta da America, a da imprensa, a da machina a vapor, a dos microbios, a do para-raio, aeroplano, etc, cujo valor ninguem nega. Pois bem. A physiologia, que tambem representa uma conquista do homem, incumbiu-se de descobrir o que o Creador nos tinha occultado voluntariamente ou tinha esquecido de nos ensinar. Nós não temos força e nem autoridade para desviar o senhor desse caminho. Não ha tanta gente que se suicida?

L. O. P. E. S. — 1º e 2º, sim; 3º, operação.

K. S. T. L. A. R. — Ir para o interior por algum tempo e procurar substituir com agua de coco o remedio de que se quer livrar.

I. O. R. — Não ha de que.

P. O. L. T. — Não deve ir ao "theatro"...

S. F. R. A. N. C. — 1º, sim; 2º, radical.

DR. NICOLAU CIANCIO.

Loja Theosophica Pythagoras

Commemorando o seu primeiro anniversario, no dia 7 do corrente, foi effectuada uma sessão magna, comparecendo membros das lojas Pythagoras e Perseverança e convidados. Ao abrir a sessão o presidente, Sr. Dr. Perminio Carneiro Leão, expoz o motivo da festa. Em seguida deu a palavra a diversos oradores. Falaram o Sr. Juvenal Mesquita, D. Maria Adelaide Lopes, pela Loja Perseverança; Dr. Olavo Mesquita, prof. Angeli Torteroli e outros.

Antes de encerrar a sessão o presidente proferiu uma allocução sobre os tres caminhos de evolução do homem.

Uma romaria religiosa ao morro do Imperador

JUIZ DE FORA, 9 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se hoje a romaria religiosa ao alto do morro do Imperador, onde foi resada missa com grande concorrencia.

União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro

AVISO

Alistamento eleitoral — De accordo com o que ficou resolvido na reunião effectuada na Associação Commercial e ainda de conformidade com o manifesto publicado na imprensa, a União terá em sua séde, á rua Sete de Setembro, durante as horas do expediente, pessoa encarregada de fazer o alistamento de todos os membros do commercio que desejem ser eleitores.

Instrucção militar — A União creou uma Caixa Especial, para fornecer o equipamento a todos os rapazes do commercio que queiram se alistar em sua linha de tiro, visando assim afastar um dos obstaculos, que é o empate de uma quantia, com a farda, etc. Na séde social os Srs. pretendentes encontrarão folhetos explicativos das vantagens da nossa linha de tiro em franco desenvolvimento.

Revisão de matriculas — De accordo com o que foi resolvido na ultima assembléa geral, aviso aos Srs. associados em atraso, até um anno, que, de hoje até 31 de janeiro futuro, lhes fica concedida a vantagem da revalidação de suas matriculas, desde que communiquem á secretaria o desejo de aproveitarem esta concessão, resgatando os recibos. Depois daquella data será procedida á revisão, sem direito a qualquer reclamação.

A Directoria.

A ultima façanha de Albino Mendes

Hoje á tarde foram remettidos ao Juizo Federal os autos do inquerito sobre a famosa falsificação de dinheiro pelo falsario Albino Mendes, na propria Casa de Correcção.

No relatorio o Dr. Nascimento e Silva, 1º delegado auxiliar, aponta os guardas e outros correccionaes que auxiliaram o falsario, pedindo as suas prisões preventivas. Confirma, assim, o que vimos noticiando no correr do escandaloso processo. Junto aos autos foram as individuaes dactyloscopicas de todos os indiciados e os petrechos apprehendidos.

A greve dos empregados da Companhia Allemã de Electricidade

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — Ficou resolvida, em sentido favoravel aos operarios, a parede dos empregados da Companhia Allemã de Electricidade.

Morre repentinamente o guarda-livros da Companhia Cinematographica Brasileira

Hoje, pela manhã, falleceu repentinamente na séde da Companhia Cinematographica Brasileira, o seu guarda-livros Sr. Ricardo Figueiredo.

Já estava um tanto adoentado o Sr. Figueiredo que, hoje, quando conferia a féria da companhia, se sentiu mal, vindo a fallecer pouco depois.

O cadaver, com permissão da policia, foi para a residencia da familia, á rua Prefeito Barata n. 69.

SPORTS

Corridas

O Grande Premio Jockey-Club

As festas sportivas com o brilhantismo da de hontem são raras. As vastas dependencias do prado de S. Francisco Xavier, onde se disputava o Grande Premio Jockey-Club, encheram-se completamente, vendo-se ali presentes desde o modesto frequentador da pelouse até o Rio-elegante, que occupou os logares distinctos e de selecção. Foi, sob o aspecto social, uma festa finissima.

E, si tal aconteceu, sob o ponto de vista technico não menos brilhante esteve a reunião, pois que os pareos todos foram disputados com lisura, offerecendo emocionantes encontros.

A NOITE, em sua edição de sabbado ultimo, indicara aos seus leitores como preferidos no Grande Premio Jockey-Club os parelheiros Meyrick, Pégaso e Interview, nesta mesma ordem, e teve a satisfação de verificar que os seus prognosticos não falharam. Meyrick triumphou facilmente na importante prova; Pégaso foi um optimo placé, e Interview honrou a criação nacional, obtendo a terceira collocação. Foi bem a victoria das forças, o que demonstra a regularidade com que se desenvolveu a carreira.

Meyrick triumphou como um crack, cobrindo a distancia de 3.200 metros no tempo récord de 210" 1/5. O valente filho de Marcovil, optimamente dirigido por Domingo Suarez, venceu de extremo a extremo, desenvolvendo um galope sempre egual, de largos galões, que a muitos dava a impressão de pouco accelerado, mas que o tempo stupendo da corrida prova o contrario. Meyrick é, positivamente, o melhor cavallo de nossas pistas.

Além da victoria de honra, no Grande Premio Jockey-Club, D. Suarez obteve mais duas, com Soult e Insignia. Enrique Rodriguez ganhou com Sunrise e Patrono, Alexandre Fernandez com Hortensia e Joaquim Coutinho com Pistachio.

O movimento geral das apostas subiu á importante somma de 150:879$000.

Aos representantes da imprensa foi servida uma taça de champagne, sendo, por essa occasião, trocados diversos brindes.

Football

Fluminense x America

O Fluminense, vencendo hontem o mais animoso dos seus adversarios no campeonato presente, venceu a sua mais perigosa etapa e iniciou-se no segundo turno, como já o havia feito no primeiro, gloriosamente.

A equipe americana, a mais energica e temivel das filiadas á Metropolitana, quando a anima o desejo de "revanche" preparara-se com esmero e cuidadosamente se modificara para melhor. Tudo fazia crer que ella iria buscar á sua rival os louros que esta colhera no encontro do primeiro turno, no proprio campo americano.

E o Fluminense, que jamais deixou de trabalhar, intensificou apenas esse trabalho para que os desejos do seu antagonista não se verificassem.

Por isso mesmo não nos surprehendeu no match de hontem a ancia do America e a calma do Fluminense. O America procurou vencer e viu-se perfeitamente que o conseguiria si existisse no seu team uma unica qualidade — a serenidade. Faltando essa qualidade, como faltou, o team americano atrapalhou-se, inutilisou-se por si mesmo. Em todos os seus ataques o remate foi máo pela ancia com que os seus deanteiros shootaram. A acção da defesa contraria tornara-se assim mais facil. Os do Fluminense, por tudo isso, livravam-se dos perigos dos ataques, sempre ajudados pela perturbação dos atacantes adversos. E a calma, a calma dos que se sentem mais preparados, dos que estão acostumados aos peores transes, ajudou os locaes a vencer. Seus ataques, embora não tão continuos, foram feitos sempre com harmonia e serenidade e fizeram perigar sempre o triangulo rival do America. Ao observador desapaixonado a victoria dos locaes afigurou-se justa, justissima. O seu preparo mais facilmente se constatava sobre o dos americanos, embora da parte desses houvesse mais energia.

Cyclismo

Cycle-Club

Em sessão de directoria desta sociedade sportiva ficou resolvida uma palestra sobre sports, para o dia 14 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite, sendo convidado para fazel-a o Sr. Alberto Mendes.

Em seguida haverá alguns recitativos feitos pelo Sr. José Silva Mafra e outros. No fim da reunião haverá uma mesa de doces e chá para os socios presentes. O ingresso será o recibo do corrente mez.

Ficou resolvido que se realisaria uma "surponte" no dia 23 do corrente, estando o projecto desde já na séde e as inscripções abertas até o dia 17 do corrente, ás 10 horas da noite.

Box

Um desafio internacional

De Montevidéo recebemos a seguinte carta:

"Muy señor mio: Le agradeceria muchisimo tuviera la amabilidad de publicar en la sección "Box", que está a su digno cargo, el siguiente desafio al campeón brasileño Floriano Peixoto.

El campeón uruguayo de "amateurs" de peso pesado, Carlos Poncini, desafia para um match de box al Sr. Peixoto, a realisarse en esa ciudad (Rio de Janeiro) y en las condiciones que dicho señor crea conveniente. Ruego al Sr. Peixoto acepte o nó el desafio se sirva contestar por carta a John C. Heguy, Manager. Calle Paraguay 1.076, Montevidéo, R. O.

Al mismo tiempo ruego al Sr. cronista y le quedaria muy agradecido si hiciera publicar este desafio en los demás diarios de esa ciudad. Pidiéndole disculpas por la molestia, lo saluda muy atte. — S. S. S. John C. Heguy (Manager)."

JOSE' JUSTO.

Lúlú Pomerania

Desappareceu um typo pequeno, branco, com orelhas amarelladas e pequena mancha tambem amarella junto á cauda, tem dez annos, poucos dentes e, devido a defeito physico, imprestavel para reproductor; dá-se pelo nome de Toy; gratifica-se a quem entregal-o ou der noticias exactas á rua Goulart n. 49.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Crissiuma Filho, Dr. Henrique Castriolo de Albuquerque Mello, capitão Armando Cunha, Mme. Dr. Antonio Luiz de Castro Barbosa, Dr. Abilio Carlos de Carvalho.

— Faz amanhã tres annos a menina Martia Altina, filhinha do commissario tenente Abilio de Paula Mathias e de D. Candida Caldas Mathias.

— Faz annos hoje o Sr. coronel Raphael Gonçalves Duarte Ribeiro, gerente do hotel Avenida.

— Faz annos hoje D. Clotilde Camisão de Araujo, viuva do 1º tenente do Exercito Arthur Fonseca Araujo, morto na campanha do Contestado.

— Faz annos hoje a menina Dalila Monção, filha de D. Balbina Monção.

— Receberá hoje muitos cumprimentos, por motivo da sua data natalicia, Mlle. Ilza, filha do nosso collega de imprensa Julio Barbosa, secretario da presidencia do Senado.

— Faz annos hoje Mlle. Hercilia de Oliveira, filha do Sr. Pamphilo de Oliveira, funccionario aposentado do Ministerio da Viação.

CASAMENTOS

No dia 22 do corrente realisa-se o casamento do Sr. Dr. Eufrasio Mario de Oliveira com Mlle. Isaura Marinho, sobrinha do Sr. Antonio Gonçalves da Silva.

NASCIMENTOS

Acha-se em festas o lar do Sr. Antonio Antunes de Oliveira e de sua esposa D. Alzira Camara Leal de Oliveira, pelo nascimento de seu filhinho Raphael.

BAPTISADOS

Na Cathedral de Nictheroy recebeu hontem as aguas lustraes do baptismo a innocente Kylza, filha do Sr. Octavio Hilario Rabello, administrador do cemiterio de Maruhy daquella cidade. Foi protectora Nossa Senhora Auxiliadora, representada pela menina Maria da Gloria Guerreiro Lima, e padrinho o Dr. Manoel da Cruz Lazary.

——Foi baptisado hontem, na egreja de São José, o menino José, filho do 1º tenente Sebastião Fontes, professor da Escola Militar. Paranympharam o acto o capitalista e fazendeiro Sr. José Antonio Corrêa, residente em Rio Claro, S. Paulo, e sua senhora Mme. Augusta Corrêa.

BODAS

Festejarão suas bodas de ouro, a 14 do corrente, em Taubaté, D. Candida Cabral Vaz Lobo e o Sr. coronel Antonio Emilio Vaz Lobo.

FESTAS

Promovido por um grupo de socios do Botafogo F. C. realisou-se ante-hontem um "thé-tango", que esteve muito concorrido. As dansas prolongaram-se até ás primeiras horas da noite.

FESTIVAL

No salão do Club dos Diarios, amanhã, ás 4 horas da tarde, realisar-se-á o grande festival litterario-musical, promovido pela commissão organisadora da Exposição de Arte Christã. O programma é o seguinte:

1ª parte — I) Liszt, Estudo para piano, pela senhorita Heloisa Accioli de Brito; II) Massenet, Manon, canto, pela Sra. G. Pereira de Souza; III) Guerra Junqueiro, A lagrima, pela senhorita Louisette Midosi; IV) Lalo, Roi d'Ys, canto, pelas Sras. Gastão Pereira de Souza e Nadir Machado.

2ª parte — I) a — H. Oswald, 3º estudo; b) M. Faulhaber, 3ª valsa, piano, pela senhorita Heloisa Accioli de Brito; II) Saint-Saens, Samson et Dalila, canto, pela senhorita Nadir Machado; III) Florian, Le singe qui montre la lanterne magique, pela senhorita Henriette Midosi; IV) a — Beethoven, Romance; b — G. Pugnani, Kreisler, Preludio e Allegro, pela senhorita Luiza Rebello.

VIAJANTES

Acham-se entre nós, vindos de Minas, o Sr. Zeferino de Andrade e Drs. Ary Noronha e Raymundo Machado.

— Acha-se nesta capital o Sr. Dr. Gastão Camara Leal, director do Instituto Correccional do Estado de São Paulo.

ENFERMOS

Tem estado enfermo, guardando o leito já ha dias, e tem sido muito visitado, o nosso companheiro de redacção Mario Magalhães.

CONFERENCIAS

Na séde da Confederação Espirita do Brasil, á rua General Pedra n. 148, realisa-se amanhã a 1.316ª conferencia discussão, com tribuna livre para todos, até para os adversarios. Todas as terças-feiras, ás 7 horas da noite, e domingos, ás 2 horas da tarde, haverá conferencia-discussão, sob o thema: "Propagar a moral e a philosophia, baseadas na sciencia espirita integral e progressiva, que não é uma religião". A entrada é franca.

LUTO

Falleceu hontem e sepultou-se hoje, na cidade de Vassouras, para onde fôra em busca de melhoras para a sua saude seriamente abalada, o capitão-tenente Mauricio da Silva Pirajá.

MISSAS

Será resada amanhã, na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, a missa de 7º dia por alma de D. Maria do Carmo Gomes dos Santos, esposa do major Octaviano Gomes dos Santos, escrivão do 15º districto policial.

Duas minas de prata e cobre em Barra Mansa

BARRA MANSA (E. do Rio), 10 (Serviço especial da A NOITE) — No sitio Santa Clara, de propriedade do pharmaceutico João Bezerra, acabam de ser descobertas duas minas de prata e cobre. O Sr. major Queen, que aqui se acha explorando manganez na fazenda do major Luiz Alves, vae visitar as jazidas descobertas.

FOLHETIM DA «A NOITE» (32)

O ESTYGMA

OU

A MALHA RUBRA

EMPOLGANTE ROMANCE DE MAURICE LEBLANC

(Este romance deu assumpto a uma serie de episodios cinematographicos, que estão sendo exhibidos no PATHE' e no IDEAL)

4º EPISODIO

A CAPA DE SETIM

XII

Onde apparece o dono da alfaiataria mudo

A respeitavel senhora, pouco depois, dirigiu-se para o vestibulo principal, que mobilado com o mais luxuoso conforto, era na casa o seu logar preferido. Como Mary entrasse na occasião, Mme. Travis encarregou-a de ir prevenir os criados que Florence estava com enxaqueca e que não lhe fossem falar, nem fizessem o menor barulho.

Em seguida, Mme. Travis, installando-se no seu logar de predilecção, abriu um romance e poz-se a ler, no profundo silencio da casa. Mas, antes de decorrida meia hora, a boa senhora, cansada, adormeceu tão profundamente que o livro caiu-lhe das mãos ao chão sem despertal-a.

Então, Mary, que bordava junto della, levantou-se e, a passos imperceptiveis, dirigiu-se para a escada. Subiu-a e foi bater á porta do quarto de Florence.

A principio bateu de leve, depois mais forte, porém não teve resposta.

A dama de companhia hesitou um pouco, depois tornou a descer silenciosamente e poz-se de novo a bordar, como si nada houvesse. Mas a sua mão tremia e, a cada ponto, picava os dedos.

Já de ha muito anoitecera. Randolph Allen, naquelle mesmo escriptorio da Estação Central de Policia, onde o havia deixado Max Lamar, continuava a trabalhar assiduamente. Por fim, tendo dictado uma ultima nota de serviço a seu secretario, dispensou-o. A tarefa diaria estava terminada. Allen consultou o relogio e verificou que apressando-se um pouco chegaria no club a tempo de jantar com Lamar. Satisfeito, porém sempre impassivel, poz na cabeça o bonnet para sair.

A porta abriu-se. O secretario entrou.

—Desculpe-me, chefe, disse o rapaz. Está ahi uma pessoa que lhe deseja falar.

—Quem é?

—Um rapaz. E' mudo. Diz — ou antes escreve — que vem a mandado do Dr. Lamar. Está esperando no meu gabinete. Eis o que escreveu:

O secretario mostrou uma folha de "bloknote" ao chefe, que leu essas palavras, escriptas a lapis:

"Sou mudo, mas ouço perfeitamente. Foi o Dr. Lamar quem me mandou procurar o chefe de policia."

—Lamar é infatigavel, pensou Allen, pois já começou hoje mesmo a investigação.

—Mande entrar o tal rapaz, ordenou o chefe em voz alta.

Si até o Natal, eu conseguir um dia jantar antes de meia noite, considerar-me-ei um homem feliz, continuou Allen falando comsigo mesmo, tirando o bonnet e sentando-se á escrevaninha para receber o visitante, que o secretario introduzia.

O visitante era um rapaz, um adolescente, a bem dizer, elegantemente vestido, de physionomia delicada e intelligente, moreno, sobrancelhas e cabellos pretos, tendo á cabeça um bonnet cinzento, que não tirou; as suas mãos enluvadas seguravam, aliás, uma bengala, um "blok-notes" e um lapis.

O adolescente accommodou-se na poltrona que lhe indicava o chefe de policia e, sem tirar as luvas, rabiscou algumas linhas no "bloknotes", cuja folha entregou a Allen.

"Chamo-me Osborne, leu este. Sou alfaiate de senhoras. O Dr. Lamar encarregou-me de examinar a capa que aqui deixou hoje."

—Vou mostral-a, immediatamente, disse em voz alta Allen. E tocou a campanhia, ordenando ao criado que o attendeu:

Tom, traga-me a capa que lhe entreguei ha pouco.

Passados dous minutos, o Sr. Osborne, alfaiate de senhoras, examinava a capa preta com toda a minucia. Depois de a ter virado e tornado a virar em todos os sentidos, collocou-a a seu lado, serviu-se do lapis e apresentou a Randolph Allen a communicação seguinte:

"Tenho a convicção de que esta capa saiu das nossas officinas, mas, para ter a certeza absoluta, seria necessario que eu a levasse, para mostral-a ao meu contra-mestre."

Allen, tendo lido, olhou para o Sr. Osborne.

—O seu contra-mestre ainda está a esta hora na officina?!

—"Sim" — affirmou com a cabeça o rapaz.

Allen reflectiu por um momento.

—Muito bem, proseguiu finalmente. Consinto que leve a capa. Mas é um elemento de prova da maxima importancia e que eu não devo entregar assim. Um dos meus agentes vae acompanhal-o e m'a trará novamente.

Tom, chame por Mike: ordenou Allen ao continuo, que saiu.

Si tal precaução de Randolph Allen contrariou o Sr. Osborne, este não o demonstrou, absolutamente. Limitou-se a inclinar a cabeça num gesto de consentimento, a levantar-se e dobrar a capa preta que sobraçou. Depois, ficou á espera.

O continuo voltou, seguido de um agente.

—Mas eu lhe mandei que chamasse Mike, disse Allen vendo-os apparecer.

—Perdão, chefe, eu ouvi Meeks. Mesmo porque Mike não está ahi; está tratando do caso Plum.

—E' verdade. Pois bem, Meeks, desde que você aqui está, vou encarregar-lhe de uma missão importante.

Mas, nada de negligencia, nada de fraqueza, ouviu? proseguiu Allen, chamando o agente de parte. Você tem praticado alguns peccadinhos de que precisa ser absolvido, e, si ha poucos dias não manifestasse tamanha valentia, prendendo o famoso Jack...

Meeks, perfilado, fez uma continencia. Era um typo alto, esguio, de vigor e intrepidez proverbiaes, mas era tão estupido quanto rijos eram os musculos. No mais, passava, com justiça, por não ser inimigo de um copo de whisky, o que já o prejudicara quando pensaram na sua promoção. Randolph Allen, entretanto, sabia que se podia contar com elle para executar uma ordem, e a missão que lhe queria confiar não exigia a minima iniciativa.

—Ouça-me com attenção, proseguiu o chefe. Você vae acompanhar esse rapaz onde elle o levar. Principalmente, não perca de vista a capa preta que elle leva e que deve mostrar ao chefe da sua officina de alfaiate. Isto feito, você tral-a-á para cá, entregando-a a Hudson, meu secretario, em mãos proprias. Conto em absoluto com a sua vigilancia. Percebeu?

—Sim, chefe. Devo acompanhar este rapaz onde me levar. Não devo perder de vista, em hypothese alguma, essa capa preta que elle leva no braço. No fim, devo trazer a capa aqui e entregal-a ao Sr. Hudson, seu secretario.

—Isso mesmo. Vá.

Meeks, impertigado, fez nova continencia e deu meia volta. O Sr. Osborne, alfaiate de senhoras, já se dirigia para a porta. Meeks, em duas passadas, alcançou-o.

Pelas ruas, então silenciosas, nessa noite quente, em que a lua que ascendia no horizonte já começava a reflectir a sua claridade entremeada de sombras, os dous afastaram-se.

O Sr. Osborne levava a capa dobrada no braço e Meeks tinha os olhos fixos na capa.

XIII

Aventuras nocturnas

Sob a severa vigilancia do agente Meeks, que preferiria ser cortado em pedacinhos do que abandonal-o um só segundo, o Sr. Osborne, alfaiate de senhoras, caminhava rapidamente, de dentes cerrados e num estado de raiva difficil de descrever.

—Assim, pensava o Sr. Osborne, — ou antes Florence Travis, que o leitor, melhor informado que o Sr. Randolph Allen, já reconheceu certamente na pessoa do alfaiate mudo, — assim, foi em pura perda que imaginei um estratagema tão bem urdido. Foi improficuamente que vesti esse fato de homem, que pintei o rosto e as sobrancelhas, que puz essa cabelleira que me causa dor de cabeça. Foi para tal que, ha uma hora, represento este papel correndo o risco de ser descoberto o meu disfarce pelo sagaz Randolph Allen!... Sem contar que si minha mãe ou Mary forem bater á porta de meu quarto, para saberem como estou, darão pela minha ausencia de Blanc-Castel...

Florence a principio entrara na aventura com toda a audaciosa temeridade que se revelara no seu espirito, mas agora, sentindo o seu plano transtornado, quando calculara vel-o em pouco tempo coroado de exito, quasi chorava de despeito cruel.

—Que vou eu fazer? interrogava a si propria, olhando de esguelha, com o desejo de estrangulal-o, para Meeks que, de cara amarrada, acompanhava a rapariga facilmente, pois que cada um dos seus passos, com as suas pernas compridas, equivalia a dous passos de Florence. Que vou eu fazer? Como livrar-me desse espantalho, plantado aos meus calcanhares? Offerecer-lhe dinheiro?... Si, como é provavel, é um homem honesto, isso causaria a minha perda definitiva...

Subitamente, ella virou-se. Parecera-lhe ouvir passos abafados seguirem os della e os do agente. Nada viu, porém, e julgou se ter enganado.

—Onde mora? indagou de repente Meeks, que esse passeio silencioso aborrecia profundamente.

Florence fez um gesto vago.

(Continúa.)

Os 3º e 4º episodios serão exhibidos quinta-feira, 13 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.

POÇOS DE CALDAS

(A SUISSA BRASILEIRA)

Rainha das montanhas. Aguas mineraes e thermaes. A melhor estancia climaterica, para descanso e repouso. Propria para familias em tratamento.

SAISON DE PRIMAVERA: AGOSTO, SETEMBRO E OUTUBRO

RENDEZ-VOUS DA ELITE PAULISTANA E CARIOCA

Communicações faceis de Campinas pela Estrada de Ferro Mogyana, trens de luxo e directos, em seis horas. Theatro, variedades, cinema e outras diversões; bellos passeios a sitios pittorescos, a cavallo, aranha, carro ou automovel.

GRANDE HOTEL E HOTEL DAS THERMAS

Serviço de primeira ordem — Preços razoaveis — Secção e appartamentos para as Exmas. familias. Banhos thermaes, theatro, cinema no hotel. Para mais informações, com a Cia. Melhoramentos de Poços de Caldas ou com

A TRANSOCEANICA

AGENTE GERAL EXCLUSIVO NO BRASIL

Informações completas, confecções de orçamentos de viagem, reserva de commodos, compra de passagens, etc.

—RUA SACHET 37—

TELEPHONE 5692 CENTRAL

RIO DE JANEIRO

TIZANA DE FARO

DEPURATIVO SEM MERCURIO

Unico que cura radicalmente SYPHILIS e RHEUMATISMO

Efficaz purificador do SANGUE

A' VENDA EM TODAS AS DROGARIAS

DEPOSITARIOS: Granado & C. e J. M. Pacheco.

Curso Normal de Preparatorios

(Fundado em 1913)

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

TEL. 5.224 C.

CURSO SECUNDARIO: Professores—Drs. Accioli, Oliveira de Menezes, Ruch, Meschik, Espinheira, Pedro Couto, do Pedro II; Amado Menna Barreto, instructor do mesmo Collegio; Dr. Bustamante, da Escola Polytechnica; Drs. Sebastião Fontes, Sinesio de Farias, Autran Dourado, da E. Militar; Pereira Pinto, do Collegio Militar; Jurucna de Mattos, J. Anesi, Drs. Olavo Freire e Epiphanio Santos, da E. Normal, e outros menos conhecidos mas não menos competentes.

CURSOS VESTIBULARES — Para a E. Polytechnica e E. de Medicina, professados pelos Drs. Bustamante, Sinesio, Fontes, Jurucna, etc.

CURSO DE PILOTAGEM, a cargo de illustre official de Marinha, engenheiro naval, com largo tirocinio no assumpto.

Aulas praticas de Physica, Chimica e H. Natural

O mais notavel curso da Capital, vantajosamente conhecido pela ASSIDUIDADE, PONTUALIDADE e COMPETENCIA de seus professores, o que melhores resultados tem apresentado como se póde ver na estatistica publicada no «Jornal do Commercio» de 21 de fevereiro ao 16 estabelecimento. Mensalidades reduzidas. Aulas de repetição para os que se matricularem em atraso.

Peçam prospectos

URUGUAYANA, 39, 1º e 2º andares

PALACE HOTEL

CAXAMBU'

O mais importante das estações de aguas mineraes brasileiras.—Diarias de 7$ a 10$000

Professora de côrte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições. Corta molde sob medida, em fazendas. Preços: 3$0... colarinhos e provas 5$000; meio confeccionados, 10$000, 15$000, 20$000 e 25$000, execut. do par alfaiate, com a maxima perfeição, 40$000, 50$000, 60$000 e 70$000; garantindo o trabalho. Tambem fornece moldes cortados em morim, para qualquer logar pelo correio.

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana, 146, 1º andar

Telephone 3.573 Norte

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60

Telephone 1.972 Norte

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

Chapéos

para senhoras e senhoritas só na antiga fabrica La Femina que vende mais barato e tem completo sortimento de todos os artigos, tanto em e apêos como em armarinho. Modistas para cuidados e alfaiates, etc., etc. 111 R. Uruguayana, 144. Proximo á rua Buenos Aires.

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; retrocede a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000.

Perfumaria Orlando Rangel

Não se imite aos noivos

como a toda a gente de gosto e noção economica A' MUNDIAL vende a prestações, até 10 mezes, superiores moveis. Rua S. José, 63 Rio

CONSULTAS GRATIS

Dr. Goulart Bueno

Dr. Gonçalves Lima

Marechal Floriano n. 55

Mme. Sá—Massagista

Diplomada pelo Instituto de Portugal. Massagens manuaes e electricas, gymnastica sueca, embellezamento do rosto e tratamento da paralysia, rheumatismo e constipação do ventre. Preços relativos. Attendendo a chamados a domicilio. Rua S. José n. 67 sob. Teleph. C 5918

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 3 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

551 — 19ª

20:000$000

Por 1$400 em meios

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 reis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio...

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, ouro, prata, metaes, cautelas do Monte de Soccorro e tudo que represente valor

11, Avenida Passos, 11

(Em frente ao Theatro S. Pedro)

—TELEPHONE CENTRAL 3960—

Secção de penhores DA Comp. Aurea Brasileira

PANELLAS DE PEDRA MINEIRAS

DELICIOSA COMIDA obtem-se cozinhando-a nas afamadas panellas de pedra MINEIRAS.

Deposito Bazar Villaça, 126 Rua Frei Caneca—Rio

Louças, ferragens e trens de cozinha por menos 20%, que em outra qualquer casa.

(Remette-se para o interior)

MOLESTIAS DOS OLHOS

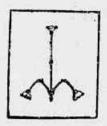
Ophtalmias, belidas, inflammações das palpebras e da cornea, terçóes, etc., etc., etc. Curam-se com a legitima AGUA DE SANTA LUZIA DE F. Carneiro e Guimarães. Pernambuco. A' venda nas drogarias e pharmacias.

Cabellos brancos

Usae brilhantina TRIUMPHO, para acastanhal-os. Frasco 3$. Vende-se nas seguintes perfumarias Bazin, Nunes, Casa Postal, Garrafa Grande, Cirio, Hermanny e Perfumaria Lopes, Netheroy, drogaria Barcellos.

GRANADO & C.

LUSTRES PARA ELECTRICIDADE

a 10$000

Rua Sete de Setembro, 161

Dor de dentes?

Denticura

O autor dá um conto de réis, si não produzir effeito em dentes com avidade. Ort. não Rang l. Granado. etc. Pharmacias e drogarias. Deposito geral, Frei Caneca, 153

Artefactos de ceramica

A Comp. Ceramica Brasileira, á rua General Camara n. 42, encarrega-se da fabricação de ladrilhos de quaesquer typos, lustres, vasos e quesquer outras peças de feitio esse mas de porcellana de applicação em electricidade, algodões e almoarizes resistindo á acção de acidos e productos chimicos, com grés vitrificado ou esmaltado, muflas fornos pequenos para ourives e photographos, etc.

CAL

A mais leve e mais alva e que maior resistencia offerece ás construcções, é a do fabricante Gonçalo de Moura, de Vespasiano, E. F. C. B. —Minas.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas em ouro ou pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro», paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37

Joalheria Valantim

Telephone 991 Central

E' MILAGRE?

Não faz liquidação e vende mais barato que qualquer outra casa joias de lindo gosto.—Joalheria Odeon.—Avenida Rio Branco n. 137, junto ao Cinema Odeon. Tel. 1179 C.

Dinheiro

«A GLOBO» Sociedade de Seguros de Vida, empresta pequenas quantias

RUA URUGUAYANA 47

Rio de Janeiro

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira, 11 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

NEURASTHENIA

O Hematogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados. A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Deposito: — 10, Rua 1º de Março — Rio.

Vendem-se

á rua Conde de Bomfim n. 110 proximo ao Hotel Tijuca, por preços modicos: 10 lotes Ladott & Lutoff, um portão de ferro dividido em oito partes, um rolo de arame em bom estado e uma vitrine com tres metros de altura por um metro e cincoenta c/m. de frente e oitenta e cinco c/m de largura.

Curso de côrte

Senhora franceza, diplomada pela Academia de Paris, garante ensinar em 12 lições a cortar e confeccionar qualquer vestido. Curso especial de collets e chapéos. Corta e alinhava qualquer vestido ou tailleur por preços modicos. Av. Rio Branco 183, 2º andar — Tel. 3.283 N.

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné. Rua São José 67, sob. Proximo da Avenida. Teleph. 5.918 Central

Cadinhos de fundição

Os da marca C. C. B., de graphito, estão sendo adoptados na maioria das fundições daqui e do interior, com excellentes resultados. Vendem-se com garantia de resistencia e a preços muito vantajosos, na rua General Camara n. 42 loja e em quasi todas as grandes lojas de ferragens

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

O TECIDO DE SEDA

de superior qualidade é a base do «chic» e a elegancia da toilette!

Variadissimo sortimento de sedas modernas a preços reduzidos —NA—

CASA LEITÃO

LARGO DE SANTA RITA

Chapéos chics e baratos, para senhoras e senhoritas, só na casa

Au Petit Paquin

Rua Sete de Setembro, 175— Tel. 282 Central

DINHEIRO SOBRE JOIAS E CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Casa GONTHIER fundada em 1867

Henry & Armando

CABARET RESTAURANT DO CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital. Grande successo do cabaretier

R. NORIAC

HOJE!—10—HOJE!

Estréa da BELLA CONSUELO, couplé-tista internacional.

Elenco:

BELLA CONSUELO, couplétista internacional.

LA ARACELLI, bailarina internacional.

NANCY BANIER, cantora franceza.

Miss KETTY, cantora ingleza.

LA MEXICANA, cantora criola.

GINA BIANCHI, cantora italiana.

Artistas da Empresa «Tournée» PALISI & C.

Orchestra de tziganes sob a direcção do maestro PICKMANN.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 10 de setembro de 1917 — HOJE

No Theatro Carlos Gomes

QUE RICO TYPO!...

Revista—A's 7 3/4 e 9 3/4

NO THEATRO S. PEDRO

PERNA DE PÁO

Comedia—A's 7 3/4 e 9 3/4

NO THEATRO S. JOSÉ

CORRIDA DE GANSO

Revista—A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

A CULTURA PHYSICA

Prof. Eneas Campello

Quereis ser fortes e sadios? Quereis possuir o vosso fisico desenvolvido e corrigir os defeitos physicos? Matriculae-vos nas aulas do Centro de Cultura Physica, á rua São Pedro, 38, ou revel pedindo os apparelhos de gymnastica e que custam 10$ e 12$000, com pesos de 1 ou 2 kilos, aconselhados por summidades medicas desta capital.

Aqui encontrareis tambem tabellas para gymnastica sueca a 3$, altores em aço «Sandow» com 7 molas a 14$, regras para exercicios, com pequenos pesos, a 2$ e tudo o mais para a vossa cultura physica. Vendem-se tambem nas casas Sport-man, Stamp e Rodrigo Vianna. Remettem-se para o interior do paiz. Não esqueçaes da conservação da vossa saude; peci prospectos.

MASSAGENS

Exercicios tambem em domicilios; attende-se a chamados. Tel. 4.452 Central

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

Moveis a prestações 72

e a dinheiro

RUA DA QUITANDA

Especialista em artigos para escriptorio

A PINTO & C.

Morins, Cretones E Linhos de lençoes! A' AMERICANA

60, URUGUAYANA, 60

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no **Deposito** á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. **Telephone 2361 C.**

"ALBA"

V. Ex. já visitou esta casa de calçado fino, para senhoras, homens e creanças?

Rua Uruguayana 34. Tel. C 655.

Illustração Portugueza

Collecionando-a é formar um lindo album. A venda em toda a parte. Acceitam-se agentes no interior. Agencia geral, rua do Carmo, 59—Rio de Janeiro.

O successo da estação lyrica tem sido a belleza das senhoras, realçada pela PEROLINA ESMALTE, o incomparavel preparado para amaciar a pelle e embellezar naturalmente o rosto, e pelo

PO' DE ARROZ PEROLINA que imprime um lindo aveludado á pelle, mantendo-a flexivel. Perfume suavissimo, dei-i sa frescura. A' venda em todas as perfumarias.

PO' DE ARROZ PEROLINA....... 4$000

PEROLINA ESMALTE .... 3$000

Deposito: Assembléa, 122, 2º andar—Rio

Antiga Casa Miguel das Papas

Almoçar bem e jantar melhor só no

MIGUEL DAS PAPAS

Rua Uruguayana, 174

Manganez-Malacacheta

HERMANO BARCELLOS

Rua Primeiro de Março, 100. Caixa 1.726—Telegr. Hermanoba—RIO DE JANEIRO

THEATRO MUNICIPAL

HOJE

Sexta de assignatura

IL CAVALLIERE DELLA ROSA

AMANHÃ

A's 4 da tarde

Grande concerto symphonico

dirigido pelo maestro

MARINUZZI

A's 8 1/2—2ª recita popular

Samsão e Dalila

E' preciso dominar a multidão — A — elegancia força o exito!

Old England

22, Uruguayana, 22

Entre Sete de Setembro e Carioca

60$, 70$ e 80$

Ternos por medida — DE —

cheviots, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas

Campestre

Hoje:

Grande jantar á portugueza.

Amanhã:

Colossal mocotó á portugueza.

Arroz de forno á moda de Braga.

Polvo, sardinhas e ostras frescas.

Rua dos Ourives 37

Telep. 3.666 Norte

Escripturação Mercantil

(Noções praticas — 2ª edição)

Por Francisco Alves da Costa, contendo a escripta commercial, por partidas dobradas, modelos de contas correntes, regra de juros, descontos, balanço, etc. Preço: 2$500. Pelo correio mais $300. A' venda na Livraria Pereira—Rua do Ouvidor, 91.

Vigas de cimento armado

para construcções

VELLON, MORELLI & COMP. Praia do Cajú n. 68. — Teleph. Villa 109. Fabrica de vigas feitas de cimento armado, vigas modernas iguaes, estacas para alicerces, vergas para supprimir arcos sobre portas e janellas, lagedos para divisões mais leves e economicas que qualquer outro artigo similar. Ladrilhos etc. Tubos de cimento armado para canalisações.

MOVEIS BARATISSIMOS!...

A prest. e a dinh. Fabricação esmerada. Executam-se encommendas para particulares e lojistas. Marcenaria do Veiga, rua Senador Euzebio n. 222, esq. da rua V. de Sapucahy. Telep. 5.234 Norte.

Leilão de penhores

Em 11 de setembro

— A. MOTTA & IRMÃO —

5, beco do Rosario, 5

das cautelas vencidas, podendo ser resgatadas ou reformadas até a hora de começar o leilão.

Ternos a 3$000

de casimiras, sob medida, COM DIREITO A 2, 3 E 6 SORTEIOS por semana! e muitos outros artigos de utilidade. Peçam prospectos a Barbosa & Mello.—Rua do Hospicio n. 154.

Chapéos chics!

Ultimas creações da Moda! Maior sortimento! Preços baratissimos!

Só no

MAGAZIN DES MODES

RUA GONÇALVES DIAS, 4

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 991 — Central

"Casa Urich"

Tel. 5.963 Central

Restaurant e Charcuterie

Saborosos almoços, jantares e ceias, feitas pela cozinheira viennense. Todas as terças, quintas e sabbados o celebre strudel de maçãs, especialidade viennense. Salames, mortadellas e salchichas das melhores qualidades. Chopps da Brahma a 300 réis.

—Rua Sete de Setembro, 47—

Leitura Portugueza

Aprende-se a LER em 30 lições (de meia hora) pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico

— **João de Deus** —

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadoras: Santos Braga e Violeta Braga. S. José, 35, 2º andar

MARCA REGISTRADA

GARAGE AVENIDA

Reputada a 1ª desta capital. Autos de luxo para casamentos e passeios

ESCRIPTORIO

Av. Rio Branco, 161-Tel. 474 Central

GARAGE E OFFICINAS

Rua Relação 16 e 18-Tel. 2.464 Central

RIO DE JANEIRO

Pensão Monteiro

E' a primeira no genero. Jantares especiaes. Recebe vinhos directamente. Rua do Rosario n. 105.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

Leilão de penhores

Em 17 de Setembro

M. GOMES & C.

Antiga casa HOFFMANN

13, travessa do Rosario, 13

Das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

THEATROS DA EMPRESA JOSÉ LOUREIRO

ESPECTACULOS DE HOJE

THEATRO REPUBLICA

A's 8 3/4

Beneficio de Rina Agozzino—A opera

CARMEN

THEATRO RECREIO

A's 7 3/4 e 9 3/4 — A revista

TOMA LA', DA' CA'

Amanhã—TOMA LA', DA' CA'.

PALACE THEATRE

HOJE — Descanso.

Amanhã—Estréa de novos artistas—O drama em quatro actos

A Castellã

Esta semana—Estréa—VIRGEM LOUCA.

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

ENCHENTES CONSECUTIVAS

HOJE — Segunda-feira, 10 — HOJE

Victorioso confronto artistico

A's 8 e 10 — Dous espectaculos encantadores — Dous

20ª e 21ª representações da fina comedia

Sua Irmã

(SA SŒUR)

Notavel interpretação de LEOPOLDO FROES

Toma parte toda a companhia

Lustres da Casa Vega

Amanhã — Matinée ás 4 horas.

Em ensaio — O CAFÉ DO FELISBERTO. ... O TERCEIRO MARIDO. ... S. L. DO SERTÃO, de Viriato Corrêa.